

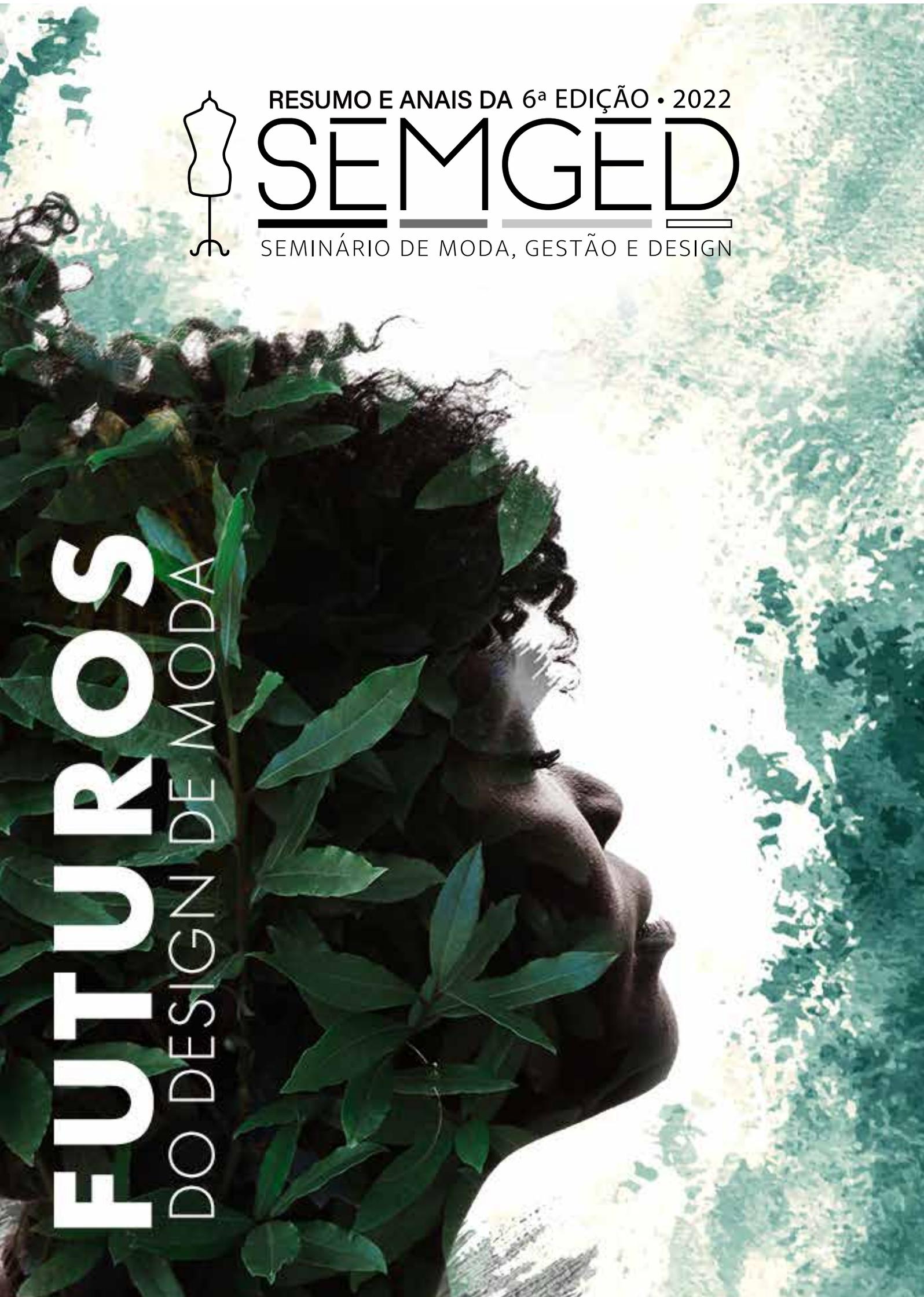


RESUMO E ANAIS DA 6ª EDIÇÃO • 2022

SEMGED

SEMINÁRIO DE MODA, GESTÃO E DESIGN

FUTUROS
DO DESIGN DE MODA





CADERNO DE RESUMOS E
ANAIS DA 6ª EDIÇÃO
SEMGED
-2022

- REALIZAÇÃO -

Grupo de Pesquisa NUPEVEM
(Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

- Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-MG) – Campus Divinópolis
- Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – Campus Divinópolis
- Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IFSUDESTEMG) – Campus Muriaé
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).
- Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS - Passos).

COMITÊ CIENTÍFICO

Antônio Guimarães Campos (CEFET-MG)
Arlida Clainer Drumond (NUPEVEM/PITÁGORAS)
Carlos Augusto Reinke (NUPEVEM)
Clarissa Alves de Novaes (IFSUDESTEMG Campus Muriaé)
Clícia Ferreira Machado (CEFET-MG)
Cristiane Aparecida Gontijo Vícter (NUPEVEM)
Débora Pires Teixeira (UFRRJ)
Dênis Geraldo Fortunato Fraga (CEFET-MG)
Edilson Hélio Santana (CEFET-MG)
Fernanda Rodrigues Ferreira (NUPEVEM)
Giovani Moreira dos Santos (NUPEVEM / UFMG)
Glauciene de Oliveira (SENAI Divinópolis)
Hemilly Brugnara Lara (CEFET-MG)
Joanice Maria Barreto (CEFET-MG)
Liliane Monteiro Teixeira (NUPEVEM)
Lucília Lemos de Andrade (CEFET-MG)
Marcelo Lorentz Ricardo (CEFET-MG)
Maria de Lourdes Couto Nogueira (CEFET-MG)
Maria dos Anjos Beirigo Cunha (CEFET-MG)
Patrícia Aparecida Monteiro (IFSULDEMINAS)
Renata Pinheiro Loyola (UEMG)
Rodrigo Bessa (CEFET-MG)
Sinara Cardoso (NUPEVEM)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Cristiane Aparecida Gontijo Vícter
Marcelo Lorentz Ricardo
Maria de Lourdes Couto Nogueira
Rodrigo Bessa

ARTES GRÁFICAS

Renata Pinheiro Loyola

DIAGRAMAÇÃO

Marcelo Lorentz Ricardo (Tumati)

GRUPOS DE TRABALHO

GT1 – Design e seus processos
GT2 – Representações e discursos
GT3 – História, Arte e Cultura
GT4 – Inovação e Gestão em Design e Moda
GT5 – Desenvolvimento Sustentável

R454 Revista Limiar / Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Departamento de Informática, Gestão e Design - Campus Divinópolis - v.4, n.4 (dez. 2022), Belo Horizonte: CEFET-MG, 2022.

Edição Especial Revista Limiar / Caderno de Resumo e Anais do Semged 2022

ISSN 2574-8539

1. Antropologia urbana 2. Ciências Sociais 3. Humanidades 4. Administração Financeira 5. Tecnologias 6. Gestão 7. Engenharia 8. Moda 9. Informática

I. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Departamento de Informática, Gestão e Design - Campus Divinópolis.

CDU:(050)

TEMÁTICA: FUTUROS DO DESIGN DE MODA

O 6º Seminário de Moda, Gestão e Design (SEMGED) é um evento gratuito organizado pelo Grupo Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda (NUPEVEM). Portanto, trata-se de uma parceria das seguintes instituições: Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-MG Divinópolis); Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG Divinópolis); Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IFSUDESTEMG - Muriaé), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS - Passos). O objetivo do SEMGED é criar um espaço interdisciplinar de diálogos acadêmicos a partir de debates científicos, tecnológicos, culturais e artísticos, bem como fazer a interação entre ensino, pesquisa e extensão.

A sexta edição do evento ocorreu no período de 21 a 23 de novembro de 2022, no CEFET-MG / Campus Divinópolis de forma híbrida.

O SEMGED 2022 contou com palestras, mesas redondas, exposições de trabalhos e apresentação dos grupos de trabalho e teve como tema: Futuros do Design de Moda.

Observação: Os autores são responsáveis pela condução ética da pesquisa e da redação do artigo, resumo estruturado, banner e/ou trabalho apresentado. Os textos, imagens, gráficos, dados, nomes de pessoas, instituições ou empresas citadas, opiniões e conclusões submetidos e apresentados no seminário são de inteira autoria e responsabilidade dos autores. Diante disso, os orientadores, coorientadores e comissão do SEMGED não são responsáveis pelo conteúdo enviado pelos participantes e publicados nos anais do evento.

CONTATO

E-mail: nupev@gmail.com

SUMÁRIO

GT1 – DESIGN E SEUS PROCESSOS

BANNERS

DESIGN DE SUPERFÍCIE E SUA POSSIBILIDADE CRIATIVA COM O USO DOS AVIAMENTOS COMO ELEMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DA SUPERFÍCIE _____ 09

DESIGN DE SUPERFÍCIE: PROPOSTA DE CONTEÚDO DE BENEFICIAMENTO PARA O SITE TECITECA _____ 10

TRABALHOS ARTÍSTICOS DE APARECIDA RIBEIRO COMO REFERÊNCIA PARA OS PROCESSOS CRIATIVOS DE UMA COLEÇÃO CONCEITUAL _____ 11

ANÁLISE ERGONÔMICA DE POSTO DE TRABALHO COM FOCO EM PROPOSTA DE VESTIMENTA _____ 12

TECIDOS INTELIGENTES: TECIDO COM PROTEÇÃO UV _____ 13

ALMA: TRANSBORDAR DA ESSÊNCIA - PROPOSTA DE UMA COLEÇÃO CONCEITUAL A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS DA CRIADORA _____ 14

ARTIGO COMPLETO

A BIOMIMÉTICA EM COOPERAÇÃO COM O DESIGN ANTROPOLÓGICO NA CRIAÇÃO DE PRODUTOS DE MODA _____ 15

GT2 – REPRESENTAÇÕES E DISCURSOS

BANNERS

PROJETO DE COLEÇÃO CONCEITUAL: UMA PERSPECTIVA SOBRE PADRÕES, SEXUALIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO _____ 17

ARTIGOS COMPLETOS

MODISMO OU MODA INCLUSIVA? ESTUDO DE CASO DAS COLEÇÕES DE MARCAS QUE TRABALHAM COM FOCO NA INCLUSÃO _____ 18

COMO O ESTILO DE VIDA INFLUENCIA NA CONSTRUÇÃO DO ESTILO PERFORMÁTICO: ESTUDO DE CASO DA CANTORA FLORENCE WELCH _____ 18

MISTICISMO E DESIGN DE MODA: COMO A GERAÇÃO Z EXPRESSA SUA IDENTIDADE ATRAVÉS DO VESTUÁRIO _____ 19

GT3 – HISTÓRIA, ARTE E CULTURA

ARTIGOS COMPLETOS

A MODA COMO DISCURSO NO PERÍODO DE 1980 À 2000: ANÁLISE DOS TRAJES DA CANTORA MADONNA _____ 21

A CULTURA POP JAPONESA NO BRASIL A PARTIR DA DÉCADA DE 1980: A INFLUÊNCIA DOS ANIMES NA MODA _____ 21

CINEMODA: UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE HISTÓRIA DA MODA E FIGURINOS _____ 22

RESUMOS ESTRUTURADOS

MODA E MODERNIDADE NO BRASIL: UM OLHAR SOBRE O JORNAL DAS MOÇAS E A VIDA ELEGANTE _____ 23

IMPrensa ELEGANTE: PERIÓDICOS FEMININOS NO SÉCULO XIX E A IDEIA DE MODERNIDADE ATRAVÉS DAS VESTIMENTAS _____ 23

A INFLUÊNCIA DA ANDROGINIA DE DAVID BOWIE NA MODA ATUAL_____	23
GT4 – INOVAÇÃO E GESTÃO EM DESIGN E MODA	
BANNERS	
ETIQUETA DE COMPOSIÇÃO EM BRAILLE: REFLEXÕES SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA INMETRO_	26
CONSULTORIA DE IMAGEM NA ÁREA DE VENDAS: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA SASSAFRÁS_____	27
ANÁLISE ERGONÔMICA DOS UNIFORMES DE UM AUXILIAR DE PRODUÇÃO_____	28
TECIDOS IMPERMEÁVEIS E RESPIRÁVEIS_____	29
TECIDO INTELIGENTE: TECIDOS QUE REPELEM INSETOS_____	30
TECIDOS INTELIGENTES: TECIDOS DE INFORMAÇÃO ELETRÔNICA_____	31
RESUMOS ESTRUTURADOS	
MODA E TECNOLOGIA: O USO DE ESTAMPAS INTERATIVAS COM QR CODE_____	32
GT5 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
BANNERS	
RESÍDUOS TÊXTEIS: A REUTILIZAÇÃO DE CONES DE COSTURA PARA CONFECÇÃO DE OBJETOS DE DECORAÇÃO_____	34
PROJETO LIXO ZERO: UMA PERSPECTIVA SOBRE COMO PODEMOS CONTRIBUIR COM O MEIO AMBIENTE REUTILIZANDO OS RESÍDUOS_____	35
PROJETO SEMANA LIXO ZERO: UMA PROPOSTA DE UPCYCLING UTILIZANDO O JEANS	36
CROPPED COM RETALHOS DE MALHA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO ZERO WASTE___	37
PROJETO LIXO ZERO: CUSTOMIZAÇÃO DE JAQUETA JEANS COM A UTILIZAÇÃO DE AVIAMENTOS EM DESUSO_____	38
SUSTENTABILIDADE NA INDÚSTRIA DA MODA E A REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS TÊXTEIS_____	39
LIXO ZERO: REAPROVEITAMENTO DE RETALHOS PARA CONSTRUÇÃO MOCHILA_____	40
O EFEITO DO NOVO: COLEÇÃO COMERCIAL DE MODA COM FOCO SUSTENTÁVEL_____	41
CALÇADO SUSTENTÁVEL CONFECCIONADO COM RESÍDUOS SINTÉTICOS DA INDÚSTRIA DA MODA_____	42
ARTIGOS COMPLETOS	
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, VESTUÁRIO E A PESSOA IDOSA_____	43
A LIBERAÇÃO DE MICROPLÁSTICOS NO AMBIENTE PELA INDÚSTRIA DA MODA: CONSEQUÊNCIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES_____	43
RESUMO ESTRUTURADO	
REAPROVEITAMENTO DE TOALHAS E ROUPÕES DE BANHO INUTILIZADOS PARA A CONFECÇÃO DE BICHOS DE PELÚCIA A FIM DE REDUZIR OS IMPACTOS AMBIENTAIS___	45

GT1
Design e Seus
Processos

DESIGN DE SUPERFÍCIE E A POSSIBILIDADE CRIATIVA DO USO DOS AVIAMENTOS COMO ELEMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DA SUPERFÍCIE

Wilian Wallace Andrade Caldeira
Orientador Dr. Rodrigo Bessa

INTRODUÇÃO

O significado etimológico da palavra superfície quer dizer "face exterior dos corpos"(1), se considerado de forma literal o design de superfície no âmbito da moda é tudo aquilo que sobrepõe o tecido da peça, sendo tal a manipulação têxtil, processos de estamparia, bordados e o uso de aviamentos.

A Prof.^a Renata Rubim, uma das primeiras estudiosas brasileiras a abordar o tema, fez possível usar sua percepção como autoridade para definir que o design de superfície é um campo de atuação promissor, exponencial e ilimitado criativamente, e que qualquer superfície pode receber um projeto de design, e que as ferramentas para a concepção dos projetos de superfícies podem ter a tecnologia como aliada no processo criativo.

A partir dessa semântica sobre o design de superfície voltada para o vestuário, surgiu a indagação "O aviamento pode ser considerado um design de superfície?".

Resposta à qual esse estudo de caso pretende dissertar.

OBJETIVOS

Estudar qual é a influência do design de superfície no universo da moda, analisar de forma crítica a vivência do estágio e suas contribuições para o conhecimento sobre os aviamentos e suas possibilidades.

Partindo da experimentação, descobrir se é possível usar aviamentos como elementos para a criação do projeto de design.

METODOLOGIA

Partindo do conceito de design de superfície de Rubim, a necessidade de pensar no processo criativo a partir da utilização dos aviamentos como uma forma de criar designs de superfície foi o que norteou essa jornada científica.

Tendo o estágio realizado pelo aluno Wilian Wallace Andrade Caldeira na empresa de aviamentos Divinópolis Botões, servindo como estudo de caso, foi constatado a falta de inovação na escolha de aviamentos que poderiam agregar mais valor e informação decorativa aos produtos. Sendo uma de suas funções o vitrinismo e visual merchandising o aluno colocou em prática seu conhecimento do processo criativo adquirido durante a graduação para obter expositores criativos que transcendem a utilização comum dos aviamentos.

Partindo de uma data comemorativa, motivação pessoal ou cartelas de cores, os aviamentos eram escolhidos sem considerar seu propósito funcional, mas sim sua estética enquanto produto.

Tal metodologia, se somada ao processo criativo proposto pela consagrada Prof.^a Anette Fischer, poderiam resultar em criações autênticas, com altíssimo valor de mercado e linguagem de moda.

Nessa abordagem criativa o aviamentos seria analisado no campo funcional e fôrmico, tendo sua aparência levada em consideração para a concepção do protótipo e assim a produção.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o desenvolvimento do estágio, foi constatado a possibilidade do uso de aviamentos como elementos para a criação do design de superfície.

A compreensão do conceito atual de design para superfícies de fato se ampliou para campos diversos com aplicações variadas. O design de superfície, que estava outrora presente apenas em paginações 2D, agora ocupa uma infinita gama de aplicações no campo da moda, aplicativos como "Sketchup" e "Audaces360" podem realizar tal projeto de superfície.

O estudo e vivência desenvolvidos na prática por meio do estágio fizeram a percepção dos aviamentos se expandir por parte do discente. Compreender de fato qual a função de cada aviamento, e perceber também que além de sua função primária, o aviamento apresentava função decorativa sobre a superfície das roupas. Logo o mesmo contribui para o enriquecimento da superfície, sendo ele um elemento para a criação do design de superfícies daquela peça.

E por fim constatado na figura 1, aviamentos quando vistos por uma perspectiva artística, criativa e além de sua função primária, podem e devem fazer parte do planejamento e concepção da peça. Interferindo, então, de forma considerável no processo criativo.



Figura 1- Vitrine de aviamentos
Fonte: Própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os meios práticos de pesquisa seguidos pelo estagiário durante esse estudo de caso. Ficou comprovado que os aviamentos podem, sim, exercer função decorativa e contribuir para o resultado do design de superfície, sendo eles, então, elementos que compuseram o próprio exterior das peças.

REFERÊNCIAS

FISCHER, Anette. Fundamento de design de moda: Construção do vestuário. 03. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 192 p.
F058 - Conversas de Valor - "Design de Superfície" Processo Criativo" - Profa. Renata Rubim
Fundamento de design de moda. Intérprete: Profa. Renata Rubim. Gravação de Sustentabilidade Escola de Negócios. Porto Alegre: Bookman, 11/12/2012. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TG2ZJL5cvZQ>. Acesso em: 13 set. 2022.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



DESIGN DE SUPERFÍCIE: PROPOSTA DE CONTEÚDO DE BENEFICIAMENTO PARA O SITE TECITECA

Dara Ferreira de Oliveira e Gabriela Costa Ferreira

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Bessa

Co-orientadora: Profa. Dra. Maria De Lourdes Couto Nogueira

INTRODUÇÃO

O Design de Superfície é uma área nova no Brasil, visto que Rùthschilling, (2008), relata que o conceito surgiu nas terras gaúchas, no estado do Rio Grande do Sul, como um campo de conhecimento e prática profissional autônoma no início da década de 1980. O resultado dessa investigação histórica é a experiência de mercado, cuja análise gerou a consciência do conceito do design de superfície. A definição veio de uma pesquisa entre as autoras brasileiras Renata Rubim e Evelice Anicet Rùthschilling.

De acordo com Rubim (2004), o termo design de superfície é pouco conhecido no Brasil. Nos Estados Unidos é usado para determinar um projeto elaborado por um projetista, quando a criação sobre uma superfície usa cor ou tratamento, seja industrial ou não.

Rùthschilling, (2008), compactua com os dizeres de Rubim (2004), ao afirmar que o designer de superfície deve conhecer técnicas e processos, uma vez que esse conhecimento é necessário para melhores resultados quando se trata de criação e efeitos visuais.

No site da Surface Design Association (SDA), o Surface Design (Design de Superfície) tem as suas raízes espalhadas no tempo e no espaço, visto que a referência mais concreta é esta fundação em 1977, nos Estados Unidos da América, feita por uma associação de artistas têxteis, com o objetivo de melhorar o conhecimento, compreensão e valorização dos artigos têxteis junto dos consumidores de arte e design, bem como do público em geral.

OBJETIVOS

- Realizar pesquisa sobre a área do Design de Superfície diante das inúmeras possibilidades de técnicas e processos existentes no mercado;
- Selecionar quais materiais e processos de interferências em matérias-primas e manipulações têxteis;
- Planejar, desenvolver e criar conteúdos para Teciteca Virtual da instituição.

METODOLOGIA

Para atender aos objetivos da presente pesquisa, a metodologia de pesquisa utilizada pode ser classificada como qualitativa, bibliográfica, exploratória e descritiva (GIL, 2002). Qualitativa porque será feito um estudo sobre os possíveis materiais têxteis a serem utilizados, sejam eles fibras, fios ou mesmo tecidos. Será realizada uma pesquisa bibliográfica de forma sistemática com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, dentre outros. O levantamento bibliográfico é considerado uma das fontes mais rápidas e econômicas para aprofundar uma pesquisa. Trata-se também de uma pesquisa exploratória e descritiva, buscando compreender os principais tipos manipulações e interferências têxteis; por meio de aplicação do método de investigação e planejamento para a criação de mostruário com bandeiras de experimentações das diversas técnicas de entrelaçamentos têxteis.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultados, espera-se a criação e produção de conteúdos, que irão compor a Teciteca Virtual da instituição. Visto que esse espaço no site do Curso Design de Moda, é relevante destacar os possíveis beneficiamentos, em destaque o Design de Superfície, por meios de técnicas, materiais e processos. E esse conhecimento poderá contribuir com as futuras pesquisas dos estudantes dos cursos Bacharelado em Design de Moda e Técnico em Produção de Moda do CEFET-MG e de outras instituições.

Figura 1 – Site Teciteca



Fonte: <https://teciteca6.wixsite.com/website/teciteca-virtual>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período de pesquisas e execução do projeto, as voluntárias puderam perceber que os conhecimentos adquiridos sobre Design de Superfície foram proveitosos para seu repertório profissional. E, além disso, é possível afirmar que a produção e publicação dos conteúdos na Teciteca Virtual do CEFET-MG pode não somente impactar a vida das alunas da Iniciação Científica, mas também de toda a comunidade acadêmica, tanto da própria instituição responsável pelo projeto, quanto de outros centros educacionais e seu corpo discente. E, por outro lado, também pode auxiliar na formação de profissionais que poderão contribuir para o crescimento socioeconômico de suas comunidades. Portanto, conclui-se que esse projeto de Iniciação Científica cumpriu seus objetivos, e continuará influenciando na aprendizagem de estudantes da área de Design de Moda.

REFERÊNCIAS

- BRIGGS-GOUGE, Amanda. **Design de Estamparia Têxtil**. São Paulo: Bookman, 2014.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LEVINBOOK, Miriam. **Design de superfície: técnicas e processos em estamparia têxtil**. (Dissertação de mestrado em design) – Universidade de Anhembi Morumbi, São Paulo, 2008. Disponível em <<http://anhembi.br/ppgdesign/pdfs/miriam.pdf>>. Acesso em: 10 Out. 2021.
- PIRES, Dorotéia Bady (Org.). **Design de Moda: olhares diversos**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.
- RUBIM, Renata. **Desenhando a superfície**. São Paulo: Edições Rosari, 2004.
- RÜTHSCHILLING, Evelice Anicet. **Design de Superfície**. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2008.

TRABALHOS ARTÍSTICOS DE APARECIDA RIBEIRO COMO REFERÊNCIA PARA OS PROCESSOS CRIATIVOS DE UMA COLEÇÃO CONCEITUAL.

Luana de Lourdes Ribeiro
Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Bessa

INTRODUÇÃO

A arte “pode ser considerada como sendo uma necessidade de expressão do ser humano, surgindo como fruto da relação homem/mundo. Por meio da arte a humanidade expressa suas necessidades, crenças, desejos, sonhos. Todos têm uma história, que pode ser individual ou coletiva” (KLOH, 2011).

O desejo de fazer arte independe de idade, gênero ou classe social, podendo se manifestar de várias formas. O seu pontapé inicial talvez não seja reconhecido, mas diante de sua finitude é adquirido valor, não só sentimental, como financeiro.

Diante dessas e outras problemáticas, a pintora Aparecida Ribeiro, cujo nome completo é Maria Aparecida dos Santos Ribeiro (mãe da autora do presente trabalho) teve a sua introdução oficial nas obras de pintura *óleo sobre tela* no ano de 2002, porém nos últimos anos se ausentou, sem motivo aparente, do seu cavalete. O motivo de sua pausa não se sabe ao certo, acredita-se que um dos principais motivos foi a falta de valorização e reconhecimento do seu trabalho. Assim, a fim de não contribuir com a finitude de sua arte, o presente trabalho busca recuperar suas últimas obras, transformando cada pincelada, cores e formas em inspiração para a criação de uma Coleção Conceitual. Busca-se aqui revigorar o que não foi perdido e, se possível, reacender a chama criativa da artista.

OBJETIVOS

A criação desse trabalho visa recuperar algumas das obras da pintora Aparecida Ribeiro, dando ênfase na importância e relevância de sua arte, através do planejamento, desenvolvimento e criação de uma Coleção Conceitual inspirada nas mesmas.

Para tanto, tem-se também como propósito elevar e destacar o valor de suas obras, tanto sentimental, quanto monetário. Foi necessário realizar pesquisa sobre a área do design de pinturas, óleo sobre tela, assim como os materiais utilizados para a sua criação, tais como: tintas a óleo, pincéis, cavalete, paleta, telas, etc.

METODOLOGIA

Para atender aos objetivos da presente pesquisa, a metodologia de pesquisa utilizada foi a de estudo de caso, de natureza qualitativa, utilizando juntamente pesquisas exploratórias e descritivas, a fim de se aprofundar no assunto em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a criação da Coleção Conceitual foi escolhido como inspiração principal a primeira pintura da artista, intitulado *O Barquinho Pesqueiro*. Através dele foi possível extrair a paleta de cores, suas formas e texturas, assim como sua profundidade e proporções, conforme figura 1 a seguir:

Figura 1 – Pintura *O Barquinho Pesqueiro* / Amostra dos looks conceituais inspirados na pintura.



Fonte: Criada pela autora.

Para a elaboração dos croquis foram utilizados três métodos de distintos de criação: primeira família em desenho digital (CorelDraw), desenho manual e desenho manual com o acréscimo de dobraduras de papel seda. Essa variação de métodos foi feita devido à necessidade de exploração de diferentes técnicas de desenho, mostrando o quão diverso pode ser esse processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história da vida artística da pintora Aparecida Ribeiro fez com que o desejo de perpetuar suas obras aflorasse. Aqui, a pintura ganhou vida fora da tela, inspirando a Coleção Conceitual devido à necessidade encontrada de destacar suas, até então, últimas obras. Diante dos resultados obtidos, foi possível identificar problemáticas sociais, na qual a pintora Aparecida Ribeiro passou, assim como as injustiças ao tentar conseguir visibilidade de um mercado que não possuía, até então, o público alvo que valorizasse sua obra adequadamente naquele momento de sua história. A pintora se mostrou grata diante do resultado da Coleção Conceitual e comprometeu-se a pensar na possibilidade de voltar ao mundo artístico. Assim, pode-se destacar a importância social das artes e a diversidade das mesmas em perambular entre vários outros métodos de criação, servindo como inspiração artística e pessoal.

REFERÊNCIAS

KLOH BIESDORF, Rosane. **ARTE, UMA NECESSIDADE HUMANA: FUNÇÃO SOCIAL E EDUCATIVA**. Itinerarius Reflectionis, v. 7, n. 1, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/ir/article/view/20333>. Acesso em: 19 de out. 2022.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



ANÁLISE ERGONÔMICA DE POSTO DE TRABALHO COM FOCO EM PROPOSTA DE VESTIMENTA

Cláudia Aparecida Alves e Izabela Stefânia Andrade Fonseca
Orientadora Hemilly Brugnara Lara

INTRODUÇÃO

A ergonomia é definida, segundo Itiro lida, como “o estudo do relacionamento entre o homem e o seu trabalho, equipamento e ambiente, e particularmente a aplicação dos conhecimentos de anatomia, fisiologia e psicologia na solução dos problemas surgidos desse relacionamento”.

Essa ciência visa o estudo e desenvolvimento de normas que proporcionem aos funcionários um ambiente compatível com as suas necessidades físicas, emocionais e mentais, reduzindo a exposição dos colaboradores a riscos ergonômicos.

Na moda, a ergonomia é usada para encontrar o espaço do corpo na adequação do produto desenvolvido por meio da modelagem, proporcionando conforto, funcionalidade e segurança da roupa com o propósito do bem-estar humano, em todos os seus aspectos.

OBJETIVOS

Estudar um posto de trabalho, neste caso, o posto de trabalho de um caixa de banco, sexo feminino, e identificar aspectos ergonômicos a serem melhorados, incluindo a sugestão de vestimenta que garanta segurança, conforto, bem-estar, livre movimentação do trabalhador, de modo a ser funcional e garanta a criação de identidade da empresa.

METODOLOGIA

A principal metodologia utilizada para desenvolvimento do presente estudo foi a visita ao posto de trabalho de. Durante a visita, apuramos as principais dificuldades da empregada no desenvolver diário de suas tarefas. Apuramos aspectos ergonômicos quanto ao posto de trabalho e desenvolvemos proposta de vestimenta adequada às necessidades da colaboradora, respeitando a identidade da empresa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o estudo, constatamos algumas necessidades da trabalhadora em relação ao seu posto de trabalho, em diversos aspectos, como:

- Quanto ao espaço: necessidade de ampliação do espaço de movimentação;
- Quanto ao computador: necessidade de adequação da altura da tela, de utilização de filtro de tela;
- Quanto à mesa: ajuste da altura da estação de trabalho, arredondamento das quinas da mesa;
- Quanto à cadeira: troca da cadeira por uma que tenha rodinhas, encosto para cabeça e braços e altura e encosto reguláveis, assento em espuma e tecido respirável;
- Intervalos e saúde mental: necessidade de intervalos regulares e sugestão de ginástica laboral, disponibilização de plano de saúde

e atendimento psicológico dentro da instituição;

- Quanto ao ar condicionado: atender à temperatura definida pela Anvisa para ambientes fechados;
- Quanto ao uniforme: Não há uniformização dentro da empresa. Não existem riscos que possam ser sanados pela utilização de uniformes. Contudo, sugerimos o seu uso com a finalidade de criar uma identidade corporativa. Trata-se de ambiente mais formal, o que exige uma vestimenta mais séria e que transmita segurança, confiança e credibilidade. Além disso, as peças devem ser funcionais e confortáveis, permitindo que o empregado se movimente com facilidade. Sugerimos que o uniforme tenha opções de peças apropriadas para o calor e para o frio, já que a empresa faz uso de ar-condicionado. As cores devem transmitir mensagem condizente com os valores e desejo de imagem da empresa, por isso sugerimos as cores azul bic para calças e saias e o off white para as camisas. Segue abaixo proposta formulada para a colaboradora em questão:



Figura 1- Proposta de uniforme feminino
Fonte: Própria

Proposta de uniforme feminino para a colaboradora: sugestão de blusa de manga curta, cor off-white, com broche e calça em corte estilo alfaiataria, cor azul bic, ambos em tecidos que tenham baixa composição em elastano. Blazer em alfaiataria na cor azul bic.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da análise do posto de trabalho verificamos a importância da vestimenta como meio ergonômico dentro desse ambiente. A roupa do trabalhador pode influir diretamente no seu desempenho, seja por questões de conforto, funcionalidade ou segurança, por exemplo. Diante disso, mister se faz uma especial atenção do empregador quanto à essa necessidade de seu funcionário.

REFERÊNCIAS

IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. 2ªed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.
Ergonomia no trabalho: veja como promover e seus principais benefícios! Pontotel, 2022. Disponível em: <<https://www.pontotel.com.br/ergonomia-no-trabalho>> Acesso em: 20 de set. de 2022.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



ALMA: TRANSBORDAR DA ESSÊNCIA - PROPOSTA DE UMA COLEÇÃO CONCEITUAL A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS DA CRIADORA

Yasmin Camile Evangelista Silva
Prof. Dr. Rodrigo Bessa (Orientador)

INTRODUÇÃO

A presente investigação é resultado de um trabalho da disciplina de "Projeto de Desenvolvimento de coleção conceitual", no qual, a partir de uma temática, foi criada uma coleção de caráter com foco nas experiências pessoais da criadora. A partir dessa proposta, foi escolhido o tema sobre a "Alma: transbordar da essência", mais precisamente o processo de se esconder até o momento de que ela transborda, e nós nos mostramos ao mundo. Diante disso, "Alma", por definição, princípio vital, nossa essência, o que realmente somos. Portanto, a coleção é resultado desse trabalho, inspirado nos processos pessoais da criadora e as suas considerações/visões sobre a Alma.

OBJETIVOS

- Desenvolver um caderno de processos criativo com a finalidade de explorar experiências pessoais por meios multissensoriais;
- Criar painéis que irão nortear os processos criativos;
- Criar e ilustrar uma coleção conceitual inspirado no temática "Alma", na qual será dividida em 3 família, denominadas respectivamente Esconder (o aprisionar da alma), Encontrar (a dualidade de se achar), e Transbordar (admirar o sol que há em si), sendo que cada uma deve ter 5 croquis.

METODOLOGIA

Com o intuito de incentivar as pessoas a aceitarem o que são e se livrarem do peso e pressão que sentem perante a sociedade, onde desde o início escondemos de nós mesmo com "medo do mal" que pode nos atingir, ou "medo" de apresentar a sua verdadeira essência. Com o passar do tempo, vemos a necessidade de nós encontrarmos e buscamos no passado "quem somos", e "o que podemos ser"; e por fim expor o "nosso brilho/ beleza interior e exterior", sem receio do que os outros vão achar. Essas percepções foram encontradas por meio de um caderno de processos criativos, conhecido como *sketchbook*, onde se pesquisou, desenvolveu e analisou a temática. Com base nessa investigação, foram criados painéis, quinze) croquis, e a unidade visual da coleção.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após as pesquisas, chegou à conclusão de que a coleção contaria sobre a visão da criadora por meio do processo de se descobrir, onde cada uma das famílias contaria uma etapa da sua evolução, ou melhor, que a pessoa deveria passar para entender "quem ela." Após essas vivências, acredita-se que cada um pode ser tornar a sua melhor versão (FIGURA 1).

Figura 1 – Croqui da Família "Transbordar"



Fonte: Criado pela autora.

Os croquis foram criados pelo desenho manual e artístico. Desse modo, foram definidos elementos de estilos sendo eles: correntes para a primeira família, estampa corrida com duas cores diferentes (representando a dualidade) na segunda família, e o bordado de pedrarias e franjas de strass/pedras para a terceira família.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A coleção trouxe para a autora algumas inquietações, onde se viu a importância/necessidade de se fazer a pergunta "estamos sendo verdadeiros ou nos aprisionamos em nos mesmo?"; Além disso, considera que trazer experiências pessoais para os processos criativos, podem tornar os produtos de moda mais tocantes, já que essas experiências são referências atrativas para o público, que se identificam com as propostas dos criadores de moda.

REFERÊNCIAS

- FISCHER, Anette. **Fundamentos de design de moda: construção de vestuário/** Anette Fischer; tradução Camila Bisol Brum Scherer.- Porto Alegre: Bookman, 2010.
- LIPOVESTSKY, Gilles. **O império do efêmero** : a moda e seu destino nas sociedades modernas / Gilles Lipovetsky ; tradução maria Lucia machado. — São paulo : Companhia das Letras, 2009.
- TREPTOW, Doris. **Inventando moda: planejamento de coleção.** 3 ed . Brusque: Edição da Autora, 2005.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



TECIDOS INTELIGENTES: TECIDOS COM PROTEÇÃO UV

Ester Cássia Raposo Martins; Fernanda Zambalde Fernandes; Gabrielle Cássia da Cruz; Isabela Fonseca Vieira.
Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora).

INTRODUÇÃO

O projeto evidenciou a pesquisa de tecidos inteligentes, em especial, os tecidos de proteção UV, materiais revestidos com fotoproteção. Estes, são utilizados para peças usadas em ocasiões de maior exposição solar. Sendo uma tecnologia recentemente difundida, vemos exemplos de seu uso principalmente no combate a doenças de pele, como o Melasma, sendo seu maior ponto positivo. Em contraponto, o custo de produção e consequentemente o valor de venda, se tornam grandes vilões na comercialização deste produto. Durante a análise da tecnologia, dissertamos entre outros pontos, sobre sua funcionalidade, indicações e consumo.

OBJETIVOS

Buscar entender a tecnologia dos tecidos com proteção UV, o nome e o tipo do tecido inteligente, as indicações para seu uso, suas funcionalidades, pontos positivos e negativos dessa tecnologia e curiosidades a seu respeito.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida através de artigos científicos relacionados ao tema e a estudos sobre raios UV. Além disso, foram consultadas revistas e sites de moda sobre matérias primas e tipos de tecelagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o projeto foram inferidas discussões sobre a tecnologia de tecidos com proteção UV. Em primeira instância, sobre a demanda de cuidados desse material têxtil, que quando não cumpridos efetivamente, inviabilizam o uso da peça. Não obstante, sobre a comercialização dessa matéria prima, que é comumente realizada sem a fiscalização e supervisão necessárias

Figura 1 – Roupas com Proteção UV



Fonte: Disponível em:
<https://www.guiasaudecidades.com.br/materia/555/roupas-com-protexcao-uv-funcionam>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do projeto foi constatada a necessidade e importância dos tecidos com proteção UV em diversos âmbitos sociais. Sua relevância na prevenção de doenças de pele, como o câncer e melasma. Além de sua eficácia quando comparada a outros meios de proteção solar.

REFERÊNCIAS

- COLUMBIA SPORTS WEAR. **Entenda como funcionam os tecidos com proteção solar e porque usá-los.** Disponível em: columbiasportswear.com.br. Acesso em: 28 out. 2022.
- COSTA DO SAUÍPE. **Roupa com proteção solar: descubra suas vantagens.** Disponível em: costadosauipe.com.br. Acesso em: 28 out. 2022.
- GUIA SAU DE CIDADES. **Como Roupas com Proteção UV.** Disponível em: <https://www.guiasaudecidades.com.br/materia/555/roupas-com-protexcao-uv-funcionam>. Acesso em: 28 out. 2022

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



A BIOMIMÉTICA EM COOPERAÇÃO COM O DESIGN ANTROPOLÓGICO NA CRIAÇÃO DE PRODUTOS DE MODA.

Ana Cristina Batista Rodrigues (acrystynabrodrygues@gmail.com)

Dara Ferreira de Oliveira (darao144@gmail.com)

Júlia Fernanda Borges Gonçalves (julliadvl@gmail.com)

Orientadora: Prof^a. Ma. Clícia Machado (cliciafm@cefetmg.br)

Coorientadores: Prof^a. Ma. Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br)

Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br)

RESUMO

A presente pesquisa tem como foco construir uma linha lógica entre Design Antropológico e Biomimética, por meio da descrição das sínteses miméticas desta ciência e a forma que a sabedoria ancestral pode auxiliar a identificar e aplicar características naturais à tecnologia de produtos de moda. O processo de construção de sociedade da espécie humana envolveu a mimese de diversos elementos existentes na natureza para criar, porém a partir da descoberta de novos recursos e aprimoramento dos já existentes, a humanidade deixou de lado os ensinamentos que a natureza reproduz com maestria, se colocando como centro de conhecimento com avanços artificiais que, em suma, revolucionaram o mundo impondo um modo irreversível de produzir. Entretanto, esse modelo industrial modificou também a forma de viver e de perceber a natureza, em que foram retidas a exploração justificada como evolução da espécie, na qual não apenas a natureza, mas classes sociais consideradas inferiores são deixadas de lado durante o processo. Tal constatação mostra necessária uma reformulação cultural, que pode ser feita por meio da fusão do artificial com orientação da sabedoria ancestral inicialmente utilizada pelos seres humanos.

Palavras-Chave: Mímeses; Design Antropológico; Biomimética; Natureza; Conexão harmônica.

GT2
Representações e
Discursos

PROJETO DE COLEÇÃO CONCEITUAL: UMA PERSPECTIVA SOBRE PADRÕES, SEXUALIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Samantha Nunes dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Bessa

Co-orientadora: Profa. Me. Clícia Ferreira Machado

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS, existem aproximadamente 1 bilhão de pessoas com deficiência (PcD) vivendo no mundo todo. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 46 milhões destas vivem no Brasil, isto é, uma parcela expressiva, que se encontra excluída de diversas esferas sociais. A presente pesquisa propõe uma reflexão sobre como a sociedade percebe e aceita esses corpos sob a influência dos padrões estéticos divulgados nas mídias e como isso influencia no “ser sexual” dessas pessoas. Diante disso, tem-se como finalidade a criação de uma coleção conceitual, com o intuito de desenvolver peças de lingerie acessíveis a esse público e, que promova e lhes permita a vivência de sua sexualidade.

OBJETIVOS

- Investigar as origens e a influência dos padrões estéticos;
- Pesquisar como a moda expressa sensualidade e a inclusão das pessoas com deficiência por esse segmento;
- Analisar, a partir da perspectiva de uma pessoa com deficiência, como ela é percebida e aceita, principalmente sob a ótica sexual;
- Propor uma coleção conceitual para mulheres com deficiência, que celebre sua sexualidade e represente seu processo de libertação.

METODOLOGIA

Baseado no estudo do Cânone Clássico (estudo das proporções proposta por Policleto no século V a.C.), da inclusão de pessoas com deficiência, de sua sexualidade e aceitação, foi proposta uma coleção conceitual de lingerie e, seguindo a Abordagem Metodológica da Pirâmide Pentagonal do Desenho Projetista de Moda (BESSA, 2019), foram elaborados oito painéis imagéticos, sendo respectivamente: *moodboard* (proposta conceitual); painel de inspiração (recorte inspiracional); cartela de cores (cores utilizadas na coleção); texturas e tecidos (relacionando o sensorial aos tecidos, considerando as necessidades); formas e aviamentos (relacionando as formas apresentadas no conceito aos aviamentos); design de superfície e manipulação têxtil (intervenções nos tecidos); elementos de estilo (diversos elementos que caracterizam as famílias). Por meio desses painéis, iniciou-se o processo de desenvolvimento da coleção, que se dividiu em três famílias com cinco *looks* cada. Tais peças foram elaboradas considerando uma proposta conceitual, necessidades e desejos do público-alvo, estética e representação dos sentidos, acessibilidade e inclusão. O propósito final foi selecionar um *look* para ser produzido, sendo que a criadora optou pela produção do protótipo em medidas reais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após criar três famílias, o *look 2* da primeira família foi escolhido pela aluna, para representar o início do processo de libertação sexual da mulher com deficiência.

Figura 1 – Croqui selecionado para produção.



Fonte: Criação da Autora

A família, denominada Cânone Clássico, “carrega” a influência de sua origem na Grécia Antiga, e as pregas aparecem como principal elemento de estilo. Com a proposta de acessibilidade, as peças foram desenvolvidas utilizando um material confortável em contato com a pele e com aviamentos em locais estratégicos para facilitar a vestibilidade. Foram também utilizados os tecidos Cotton Premium e Musseline e como aviamentos, colchetes, tira genciana, reguladores e argolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão das pessoas com deficiência se tornou garantia respaldada por lei somente em 2015, quando foi decretada a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que assegura participação plena na sociedade em iguais condições. Na moda, existe uma complexidade de inclusão na construção das roupas, devido às necessidades ímpares dessas pessoas e, por meio desta pesquisa, constata-se que criar moda sob a perspectiva das necessidades do PcD, nem sempre altera o design do produto, de forma que inviabilize seu consumo para os demais públicos. De fato, é percebido que a maior dificuldade para a moda está na aceitação de corpos diferentes, que ao limitar a estética, limita também o poder de consumo destes potenciais clientes.

REFERÊNCIAS

- BESSA, Rodrigo. *Educação e Design de Moda: Abordagem metodológica da Pirâmide Pentagonal do Desenho Técnico de Moda*. Tese de Doutorado/ Universidade Anhembi Morumbi, 2019. Disponível em <<https://drive.google.com/file/d/1IG7TAhDnyM6YXqhz2oNkaq7py5Z12/view>>, acesso em 17 Out 2022.
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.
- DIRETOR GERAL DA OMS. *RELATÓRIO MUNDIAL SOBRE A DEFICIÊNCIA*. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2011.
- Leftwich, Gregory. "Polykleitos and Hippocratic Medicine". In Moon, Warren (ed). *Polykleitos, the Doryphoros, and tradition*. University of Wisconsin Press, 1995. p. 38.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



MODISMO OU MODA INCLUSIVA? ESTUDO DE CASO DAS COLEÇÕES DE MARCAS QUE TRABALHAM COM FOCO NA INCLUSÃO.

Isadora Menezes Lima (isalima0419@gmail.com)

Luana Yasmin Borges dos Santos (iborgesluana@gmail.com)

Vitória Júnia Gonçalves (vitoriagoncalves233@gmail.com)

Orientador: Prof. Dr. Denis Geraldo Fortunato Fraga (denisfraga100@gmail.com)

Coorientadora: Prof^ª. Ma. Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br)

RESUMO

A procura por opções de vestuário para pessoas com deficiência nos últimos anos é crescente, principalmente no Brasil, onde uma parcela significativa da população faz parte desse público. Nesse cenário, a presente pesquisa tem como objetivo compreender sobre o conceito da moda inclusiva, bem como analisar a oferta de mercado desse segmento, por meio de estudo de casos de algumas marcas brasileiras e coleções lançadas por essas indústrias, voltados para pessoas com limitações físico-motoras e visuais, e por meio dessas ações, investigar quais empresas têm legitimamente um propósito inclusivo, ou seja, se atuam no mercado de forma atemporal e contínua, ou somente por modismo, visando em uma popularidade positiva momentânea como estratégia de marketing.

Palavras-Chave: Moda inclusiva; Modismo; Vestuário; Marcas Brasileiras.

COMO O ESTILO DE VIDA INFLUENCIA NA CONSTRUÇÃO DO ESTILO PERFORMÁTICO: ESTUDO DE CASO DA CANTORA FLORENCE WELCH

Flávia Paula de Souza Reis (paulaflavia03@gmail.com)

Gabriela Costa Ferreira (gabicfcosta-20@hotmail.com)

Lidiane Martins Silva (lidiane.martin01@gmail.com)

Orientadora: Prof^ª. Ma. Clícia Machado (cliciafm@cefetmg.br)

Coorientadores: Prof^ª. Ma. Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br)

Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br)

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar como o estilo de vida

influencia na construção do estilo performático através de um estudo de caso da compositora e vocalista da banda Florence and the Machine, Florence Welch. A cantora é uma mulher britânica, no auge de seus 35 anos, que compõe e canta músicas que exaltam o empoderamento feminino. Ao decorrer desta pesquisa, tornou-se evidente a influência que seu estilo de vida teve na sua forma de vestir, e isso contribuiu para que a artista passasse ser vista como uma referência de moda, quando se trata do estilo romântico, vintage e boho chic. Para chegar a essa percepção, a metodologia deste estudo se deu por meio de uma pesquisa biográfica, audiovisual e bibliográfica, a fim de fazer uma conexão entre as vivências passadas da cantora e a construção de seu estilo performático.

Palavras-Chave: Moda, Florence Welch, figurino, estilo de vida, estilo performático.

MISTICISMO E DESIGN DE MODA: COMO A GERAÇÃO Z EXPRESSA SUA IDENTIDADE ATRAVÉS DO VESTUÁRIO

Gabriel Christian Silva França Oliveira (gabriel.chriis@gmail.com)

Imilia Maria de Ramos Gonçalves Soares (imiliamaria13@gmail.com)

Micaelle Balbino Alves Martins de Oliveira (michaelbalbina@gmail.com)

Orientadora: Prof^ª. Ma. Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br)

Coorientadora: Prof^ª. Ma. Clícia Machado (cliciafm@cefetmg.br)

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo estudar a forma como os indivíduos da geração Z usam da moda como ferramenta de linguagem para expressar sua identidade e como eles apresentam por meio de seu vestuário, adornos e acessórios, o vínculo pessoal com o fenômeno do misticismo, o exercício da sua relação com o sobrenatural, prática da fé, busca pelo conhecimento espiritual, e participação em ritos e comunidades protestantes. As constatações da conexão entre o misticismo e a geração Z e sua associação com o mercado de moda é estudada por meio de produções bibliográficas, pesquisas científicas e estudos de casos presentes em sites, redes sociais e coleções assinadas por marcas consolidadas no mercado.

Palavras-Chave: Misticismo; Geração Z; Design de Moda; Identidade; Comportamento.

GT3
História, Arte e
Cultura

A MODA COMO DISCURSO NO PERÍODO DE 1980 À 2000: ANÁLISE DOS TRAJES DA CANTORA MADONNA.

Ana Cristina Rodrigues Araújo Campos (anacristinarac@gmail.com)

Dafne Liliane Braz dos Santos (dafnelbsantos@gmail.com)

Jéssica Thamires Ferreira (jessicathamires00@gmail.com)

Orientador: Prof. Dr. Flávio Raimundo Gialora (flaviogiarola@yahoo.com.br)

Coorientadores: Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br)

Prof^ª. Ma. Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br)

RESUMO

O presente trabalho investiga a moda como discurso das décadas de 1980 à 2000, por meio de observação e análise dos comportamentos, estilo individual e de determinados grupos, bem como a estrutura social dessa época. Busca-se, por meio desta pesquisa, averiguar a relação entre contexto social, discurso e moda, caracterizando essa última como uma ferramenta de expressão e comunicação. Tendo isto em vista, será realizado uma análise dos trajes que a cantora Madonna usava nos shows e videoclips, uma vez que ela é uma das personalidades mais influentes do período estudado. Diante disso, através de investigação bibliográfica e iconográfica, será avaliado como a artista usou do traje e da música como ferramentas de crítica social e liberdade de expressão.

Palavras-Chave: Comunicação, Discurso, Liberdade de Expressão, Madonna, Moda.

A CULTURA POP JAPONESA NO BRASIL A PARTIR DA DÉCADA DE 1980: A INFLUÊNCIA DOS ANIMES NA MODA.

Josiane Lima Duarte Machado (josianelima987@gmail.com)

Letícia Cristina Alves (leticiacrisa@hotmail.com)

Mônica Costa (monikitacostasilva@hotmail.com)

Orientador: Prof. Esp. Marcelo Lorentz Ricardo (marcelotumati@gmail.com)

Coorientadores: Prof^ª. Ma. Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br)

Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo pesquisar a cultura pop japonesa e, em

especial, o processo de expansão da cultura dos animes no Brasil. Para isso, foi traçada uma linha cronológica desse fenômeno passando pelo surgimento dos animes e a sua chegada ao Brasil com a exibição dessas obras em canais de televisão abertos e, posteriormente, em canais pagos, até chegar ao avanço da internet e ao surgimento do circuito informal de circulação e consumo, o surgimento dos fansubs e a sua relação com a pirataria, e posteriormente, a disponibilização de animes em serviços de streaming. Por fim foi feita uma discussão sobre moda e identidade e a influência das animações japonesas no vestuário a nível mundial e nacional.

Palavras-Chave: Animes; Cultura Pop Japonesa; Internet; Moda; Televisão.

CINEMODA: UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE HISTÓRIA DA MODA E FIGURINOS.

Deborah Damasceno Klinger Vieira Araújo (deborahklinger3@gmail.com)

Débora Pires Teixeira (deborapires@ufrj.br)

Clarissa Alves de Novaes (clarissa.novaes@ifsudestemg.edu.br)

RESUMO

O Cinemoda foi um projeto de extensão universitária desenvolvido pela UFRRJ em parceria com o curso de Tecnologia em Design de Moda do IFSUDESTE MG, Campus Muriaé, no período de outubro de 2021 a setembro de 2022. Contou com a exibição remota (plataforma Meet) de 15 filmes com figurinos realistas, cujas sessões eram seguidas de debate, a fim de explicitar a relação entre moda/figurino com a sociedade na qual a obra estava inserida.

Palavras-Chave: Cinema; Moda; Figurinos Realistas; Extensão Universitária.

MODA E MODERNIDADE NO BRASIL: UM OLHAR SOBRE O JORNAL DAS MOÇAS E A VIDA ELEGANTE.

Flávio Raimundo Giarola (flaviogiarola@yahoo.com.br)

Izabela Aparecida Gontijo (izabela_ap.g@hotmail.com)

Beatriz Morais Ferreira (Beatrizmoraisferreira2@gmail.com)

RESUMO

O trabalho analisa as principais mudanças nos quesitos técnico e histórico da Moda no começo do século XX. Sendo assim, foram utilizados dois jornais do Rio de Janeiro como fonte para essa pesquisa: A Vida Elegante (1909) e O Jornal das Moças (1914 - 1961). Com isso, nosso objetivo principal é demonstrar como a imprensa do período retratava as mudanças relacionadas ao vestuário feminino e como isso implicava em um reforço do que seria o lugar da mulher na sociedade da época. Ademais, espera-se demonstrar como a Moda era sinônimo de modernidade nesse período do final da Belle Époque.

Palavras-Chave: Moda; Imprensa; Modernidade; Mulher.

IMPRENSA ELEGANTE: PERIÓDICOS FEMININOS NO SÉCULO XIX E A IDEIA DE MODERNIDADE ATRAVÉS DAS VESTIMENTAS.

Flávio Raimundo Giarola (flaviogiarola@yahoo.com.br)

Gabriely Vitória Silva André (gewtransportes@gmail.com)

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo principal, estabelecer uma relação entre a moda e a mulher. Arelado a isso, o projeto também busca analisar como a moda era um fator de influência na vida da mulher dentro da sociedade brasileira oitocentista. Para tal, foi analisado o periódico feminino A Estação: Jornal Ilustrado para a Família (1879-1904), este sendo do Rio de Janeiro. Através da sondagem do jornal e dos dados coletados, foi possível identificar as principais características da sociedade e perceber qual era o conceito de mulher ideal da época.

Palavras-chave: Moda; Mulher; Periódico.

A INFLUÊNCIA DA ANDROGINIA DE DAVID BOWIE NA MODA ATUAL.

Deborah Damasceno Klinger Vieira Araújo (deborahklinger3@gmail.com)

Débora Pires Teixeira (deborapires@ufrj.br)

RESUMO

Essa é uma pesquisa em andamento que propõem o desenvolvimento de uma minicoleção (três looks completos), tendo como mote a influência da androginia de David Bowie na moda atual. Para tanto, propõem-se uma adaptação da metodologia de Doris Treptow (2013) e as etapas utilizadas serão: perfil do consumidor, definição do tema, painel de referências, cartela de cores, cartela de tecidos, cartela de aviamentos, croqui, ficha técnica, modelagem, confecção, custos e preço final da peça.

Palavras-Chave: História da Moda; Agênero; 1970.

GT4
Inovação e Gestão
em Design e Moda

ETIQUETA DE COMPOSIÇÃO EM BRAILLE : REFLEXÕES SOBRE A REGULAMENTAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA - INMETRO

Juliana Aparecida Sbampato Barcelos e Miguel da Silva Costa

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Bessa

Co-orientadora: Profa. Dra. Maria De Lourdes Couto Nogueira

INTRODUÇÃO

De acordo com a pesquisa de 26/08/2021 da PNS (pesquisa nacional de saúde), e o IBGE (Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística) no Brasil cerca de 3,4% ou (6,978 milhões) de brasileiros tem algum tipo de deficiência visual. Ainda de acordo com a PNS 2,3% desses deficientes tem ocupação trabalhista já os deficientes sem trabalho somam 6,6%. Diante desses desafios de se incluir socialmente e como parte integral da sociedade, as propostas de inclusão trabalham em busca de melhorar e incluir esses deficientes, sanando as lacunas dos ambientes, produtos e serviços, assim tornando o deficiente mais dependente diante dos desafios do cotidiano. A presente pesquisa tem como finalidade investigar a viabilidade de etiquetas de composição têxteis em Braille segundo as orientações do INMETRO.

OBJETIVOS

Investigar sobre o sistema Braille;
Analisar sobre regulamentação do INMETRO para etiqueta;
Pesquisar materiais para a criação da etiqueta em braille.

METODOLOGIA

Desenvolvido por Louis Braille no século XIX, o Braille consiste em gravações em relevo no papel que podem ser lidos, da esquerda para a direita, por meio do tato. Por meio da composição de 64 sinais, a combinação sistemática de seis pontos dispostos em duas filas verticais e justapostas, semelhante a uma peça de dominó, é elaborado números e letras do alfabeto, possibilitando a escrita e a leitura de pessoas privadas de visão.

Antes da produção das etiquetas no Lab. Maker do CEFET-MG/ Campus V, foi realizada a observação, questionários e entrevistas com portadores de deficiência visual e membros da Associação de Deficientes do Oeste de Minas (ADEFOM).

A partir dessa investigação de campo, os pesquisadores experimentaram várias bases como design de superfície, ou seja, materiais alternativos e alguns têxteis, impressão 3D, cortadora a Laser, a fim de desenvolver um produto de qualidade e acessível ao deficiente visual, facilitando a forma como ele irá saber identificar cor, tamanho e composição de conservação do material têxtil.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os pesquisadores optaram por iniciar o desenvolvimento de protótipos na impressora 3D, utilizando diferentes técnicas e materiais. O primeiro teste foi feito em TNT para observar a aderência do ABS, material utilizado para a impressão, no tecido. Verificamos que encontraríamos dificuldades em unificar os materiais de forma que não houvesse fácil deslocação da impressão tecido, já que a etiqueta deve resistir ao uso do dia a dia e na lavagem.

Figura 1 – Proposta de Etiqueta em Braille



Fonte: Criação dos autores no Lab Maker

Na esquerda da imagem é possível ver o teste em MDF. O protótipo foi desenvolvido a fim de observar a dimensão da etiqueta contendo todas as informações segundo o INMETRO.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido ao tamanho da etiqueta de composição têxtil escrita em Braille ser extenso, os pesquisadores estudaram também a localização dessas informações nas peças de roupa para evitar desconforto nos consumidores. Nesse sentido, foi possível perceber os motivos para a inexistência da etiqueta adaptada ao público deficiente visual.

REFERÊNCIAS

- INMETRO. **Cartilha produtos têxteis**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas/cartilha-produtos-texteis-2021.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2022.
- IBGE. **Censo**. 2013. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=censo+sobre+deficiencia+visual>. Acesso em: 20 jun. 2022.
- MARASCIULO, Marília. **Louis Braille**. 2021. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Historia/noticia/2021/01/louis-braille-o-criador-da-escrita-para-pessoas-com-deficiencia-visual.html>. Acesso em: 17 set. 2022.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



CONSULTORIA DE IMAGEM NA ÁREA DE VENDAS: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA SASSAFRÁS

Tarsila de Oliveira Marra

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Bessa

Co-orientadora: Profa. Dra. Joanice

INTRODUÇÃO

A profissão consultoria de imagem é relativamente nova no mercado brasileiro. após a pandemia de COVID 2021-2021 a procura pela área se tornou maior, uma vez que o número de pessoas desempregadas e a busca para se inserir no mercado, perceberam a importância da imagem pessoal e como ela transmite na sociedade. Tal fato mostra o interesse das pessoas pela área da consultoria, mas o que faz despertar a busca de um consultor de imagem? E como a consultoria acontece nas vendas? O consultor de imagem ele auxilia seu cliente a compreender qual imagem deseja transmitir, sem perder sua identidade, fazendo com que otimize o tempo e não tenha dúvidas em montar looks e fazer combinações, além de ensinar o cliente consumir de forma consciente, dessa forma esse conhecimento pode ser aplicado na área de vendas fazendo com que a pessoa compre de forma assertiva.

OBJETIVOS

- Auxiliar na compra assertiva de forma que o cliente se identifique com a imagem que deseja transmitir.
- Praticar o consumo consciente.
- Buscar o autoconhecimento e a segurança do cliente.

METODOLOGIA

Para atender os objetivos da pesquisa, a metodologia utilizada pode ser classificada como qualitativa, bibliográfica, descritiva e exploratória. Qualitativa porque é feito um estudo sobre análise de cores, tecidos. Será bibliográfica por realizar a pesquisa, baseada em livros, revistas, artigos, redes eletrônicas, entre outros. Trata-se também de uma pesquisa exploratória e descritiva, buscando compreender o comportamento das pessoas além do estudo dos corpos; por meio da aplicação do método da investigação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado, espera-se que reduza o comportamento da compra pelo impulso. Visto que o auxílio da consultoria nas vendas traz benefícios não só para o cliente que consegue ficar satisfeito com suas aquisições mas com a empresa que ganha a fidelidade do cliente, além de ser um diferencial para o mercado.



Fonte: @sassafra.div

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atendimento na área de vendas juntamente com a consultoria de imagem mostra a assertividade não só para empresa como para o consumidor que realiza a compra sem dúvidas, e a empresa que atende as necessidades do cliente através do consultor de imagem, trazendo produtos assertivos.

REFERÊNCIAS

LUCIANA. Por dentro da Consultoria de Imagem e Estilo. Disponível em: <<https://studioimmagine.com.br/por-dentro-da-consultoria-de-imagem-e-estilo/>>. Acesso em: 23 out. 2022.
Consultoria de Imagem. Disponível em: <<https://www.styleneuf.com/consultoria-de-imagem-3-motivos>>. Acesso em: 23 out. 2022.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



ANÁLISE ERGONÔMICA DOS UNIFORMES DE UM AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Ana Laura Araujo Maia; Nicole Cleria Moura Godoi; Rebeca Nunes Moreira;
Sabrina Rie Okamoto Kudo
Orientadora: Hemilly Brugnara

INTRODUÇÃO

Ao fazermos uma imersão na profissão de auxiliar, buscamos entender o que é e que se faz na área, então podemos começar com a análise da própria palavra, AUXILIAR vem do Latim auxiliar, "ajudante, aquele que colabora", de auxiliium, "ajuda, apoio", de auctus, participio passado de augere, "aumentar, fazer crescer". O devido auxílio faz aumentar a capacidade ou o poder de uma pessoa ou instituição. Dentro do setor industrial da moda e do vestuário, se faz necessária a presença do profissional que atua como auxiliar de produção, que dentro das fabricas colabora nos mais diversos setores, e funções dentro de seu ambiente de trabalho, agregando organização, prevenção de atrasos, falhas e faltas de suprimentos necessários que mantem a linha de produção ativa e alimentada, para que o objetivo de produção seja alcançado.

No nosso país o setor de confecção de artigos do vestuário e acessórios emprega mais de 477 mil pessoas e praticamente toda a produção é destinada ao consumo interno. A participação desse setor no PIB industrial brasileiro é de 2%. Sendo então constatada a importância do setor de confecção e de seus colaboradores, este estudo pretende analisar ergonomicamente o posto de trabalho de auxiliar de produção, dentro da área da moda e confecção, e como a mesma pode agregar ao trabalhador e oferecer seus benefícios, como o uso de um uniforme adequado.

OBJETIVOS

Analisar de maneira completa e profunda as necessidades de um profissional Auxiliar de produção de moda, e propor uma melhoria e padronização dos uniformes utilizados pelos mesmos para que haja uma melhoria na produtividade e no bem estar destes trabalhadores.

METODOLOGIA

Levando em consideração a importância do trabalho de uma auxiliar de produção, para compreender suas necessidades foi entrevistada a aluna Nicole Cléria Moura Godoi, que trabalha como auxiliar de produção em uma empresa de moda.

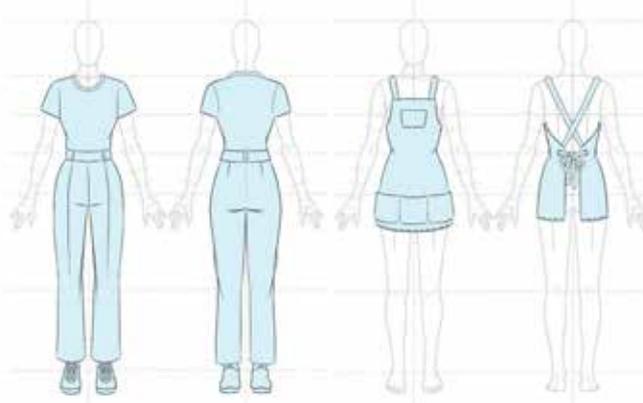
Foram apontadas diversas situações que poderiam dar mais conforto e segurança ao funcionário ao aplicar o uso de um uniforme adequado, como movimentos repetitivos, muita movimentação, necessidade de ter materias, como tesoura e lápis, na mão constantemente.

Sendo observados os seguintes pontos, foi se analisado e aplicado as questões ergonômicas estudados em sala e foi construído um uniforme que atenda as necessidades de uma auxiliar de produção.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com as necessidades apresentadas pela profissional e visando o máximo de conforto, propomos um uniforme padrão composto por: camiseta comum de algodão; calça reta não muito larga de tecido mais rígido porém respirável, como o brim; blusa de frio sem mangas largas; tênis ou sapato ortopédico; e avental.

Para que o avental tenha mais utilidade, achamos necessária a presença de bolsos e espaços para que a profissional tenha seus objetos de trabalho ao seu alcance de forma prática.



Como forma de proteção, recomendamos que o auxiliar esteja sempre com o cabelo preso ou se necessário, o uso de máscara.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração todo o processo de análise das necessidades e conforto de um auxiliar de produção, podemos afirmar a necessidade do desenvolvimento e uso de uniformes, como o supracitado, como ideal para realização de uma boa jornada de trabalho e a obtenção de melhores resultados por meio do trabalhador.

REFERÊNCIAS

<https://br.indeed.com/conselho-de-carreira/encontrando-emprego/que-faz-auxiliar-producao-textil#:~:text=Esses%20profissionais%20atuam%20diretamente%20na,por%20sua%20limpeza%20e%20organiza%C3%A7%C3%A3o>

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



TECIDOS IMPERMEÁVEIS E RESPIRAVEIS

Maria Clara Rabelo Pozzolini, Maria Júlia Barros Silva, Rayan Geovane Pinto, Stefany Silva De Menezes, Vitor Henrique Silva Araújo.

INTRODUÇÃO

O trabalho retratou a pesquisa dos tecidos respiráveis e impermeáveis. Os tecidos respiráveis são utilizados mais na época de calor, já que são formados por milhões de micro poros, menores que uma partícula de água e maiores que a molécula de vapor. Nos tecidos impermeáveis a água da chuva incide na superfície da jaqueta, esta não consegue penetrar pelos poros porque o conjunto de moléculas da gota de água estão em um tamanho maior que este poro. Durante o trabalho dissertamos sobre pontos negativos e positivos dos tecidos, sobre suas funcionalidades, indicações e consumo.

OBJETIVOS

Apresentar os tecidos respiráveis e impermeáveis, suas utilidades e funcionalidades.

Trazer questionamentos como sustentabilidade, e a versatilidade, considerando a importância de discutir tais questões nos dias de hoje.

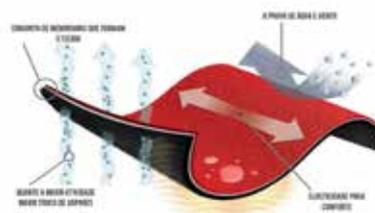
METODOLOGIA

Usamos como metodologia para nossa pesquisa: livros, revistas científicas e alguns sites que contém as informações sobre os tecidos respiráveis e impermeáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado da pesquisa, foram destacados pelo grupo tecidos úteis e de qualidade, usados atender às necessidades específicas de cada pessoa. Os tecidos respiráveis, por exemplo, auxiliam na realização de esportes e outras atividades físicas, como o yoga, que demandam que o corpo esteja em equilíbrio térmico e livre de tecidos úmidos de suor.

Figura 1 – Tecido Impermeável



Fonte: Disponível em:

<<https://images.app.goo.gl/XxRAnf8b87ssjU6g7>>

Já os tecidos impermeáveis são muito utilizados por escaladores e também para caminhar na chuva e na neve. A idumentária impermeável está ligada com o conforto e performance do seu usuário, uma vez que permite a transpiração do corpo, mas protegendo da água que vem de fora. Esse processo é possível devido a uma condição chamada desassociação molecular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração as informações acerca do assunto conclui-se que esses tecidos, mesmo apresentando alguns pontos negativos, são de extrema utilidade para o uso diário e também profissional, podendo proporcionar segurança, estilo e conforto.

REFERÊNCIAS

<<https://blogdescalada.com/tecidos-impermeaveis/>>
<<https://www.calcathai.com/blogs/calcathai/voce-sabe-o-que-sao-tecidos-respiraveis>>
<https://trilhaferumos.com.br/dicas-roteiros/dicas_de_uso/vestuario/tecidos-respiraveis/>
<<https://magg.sapo.pt/sustentabilidade/artigos/estes-sao-os-melhores-e-os-piores-tecidos-para-o-ambiente>>

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



TECIDO INTELIGENTE: TECIDOS QUE REPELEM INSETOS

Maria Fernanda Israel Viana, Maria Paula Teixeira, Sara Marra Gontijo, Thiago Delano de Castro, Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora)

INTRODUÇÃO

Os tecidos inteligentes são todos os tipos de tecidos que se adaptam aos meios que lhe são inseridos e aos diferentes climas que são expostos. Um exemplo de tecidos inteligentes, são os que possuem fio revestido a permetrina, os quais, geralmente são encontrados em blusas de poliamida. Essas blusas são específicas para evitar o contato de insetos na pele. Esse tecido é perfeito para os dias de clima quente sendo bem elásticos e excelentes na absorção do suor. Porém esse medicamento pode trazer algumas reações indesejadas ao corpo, como: formigamento, inchaço, vermelhidão, coceira e irritação na pele, considerados como pontos negativos do produto.

OBJETIVOS

Um dos principais objetivos do projeto, foi conhecer o funcionamento dos tecidos que protegem a pele do contato de insetos. Além disso, aprofundar o conhecimento no assunto para repassar as informações a outras pessoas, visando auxiliá-las em seu dia a dia.

METODOLOGIA

Esse trabalho foi desenvolvido com base em pesquisas feitas pelos integrantes em diversos sites como <https://www.extremeuv.com.br> e livros digitais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Muitos tópicos foram discutidos durante o projeto. Dentre eles, os efeitos colaterais da permetrina - que causam irritabilidade na pele, formigamento, eczema e inchaço. Além da durabilidade - que apesar de longa, reduz com o mau uso e traz características desagradáveis.



Fonte: <http://ejmondclub.pl/produkt/koszulka-termoaktywna-adidas-granatowa/>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa mostrou a necessidade dos tecidos que repelem insetos e sua importância para as pessoas que estão em constante contato com tais animais. Este tecido auxilia na prevenção de doenças transmitidas por mosquitos, além de ter uma ótima durabilidade.

REFERÊNCIAS

- <https://www.extrafarma.com.br/gen-permetrina-10mg>
- <https://www.extremeuv.com.br/blog/curiosidades/como-funcionam-roupas-repelentesde>
- <https://www.extremeuv.com.br/blog/voce-sabia/diferenca-poliamide-poliester>
- <https://idealwork.com.br/cinco-curiosidades-sobre-os-tecidos-inteligentes-parauniformes/>

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



TECIDOS INTELIGENTES: TECIDOS DE INFORMAÇÃO ELETRÔNICA

Maria Fernanda Pio de Oliveira Silva; Maria Luiza Oliveira Andrade; Priscila de Fátima Veiga; Sofia de Oliveira Melo
 Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora).

INTRODUÇÃO

O projeto evidenciou os materiais utilizados na fabricação de peças com tecido eletrônico. Além disso, procurou entender sobre suas vantagens e dificuldades em relação à realidade. E também sobre a inovação que acontece a partir da união deste tipo de tecido a dispositivos eletrônicos e qual a praticidade que que essa união pode trazer pra facilitar o nosso dia-a-dia.

OBJETIVOS

Aprender sobre as inovações trazidas com a criação desse tecido, a fim de aumentar a praticidade, utilidade e conforto no dia-a-dia e em atividades físicas, principalmente em funcionários da saúde e atletas. Desenvolver conhecimento técnico na área, dando destaque a fatores como suas funcionalidades, de que maneira são construídos e seus pontos positivos e negativos.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada através de sites, blogs e artigos científicos relacionados com o assunto.

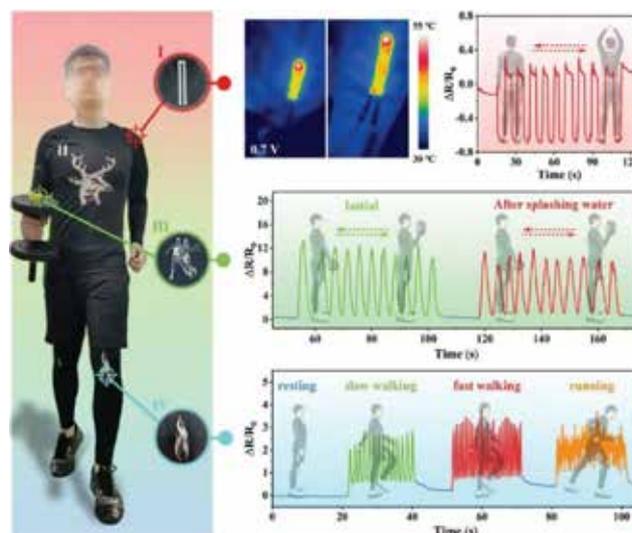
RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante a pesquisa, foi identificado que esta tecnologia acontece à base de condutores eletrônicos. As fibras são feitas por materiais sintéticos e seus fios são revestidos com metais condutores que, quando entrelaçados, se comunicam.

Dentre os pontos positivos, é possível citar que este tecido possui diversas finalidades, como garantir conforto térmico ao usuário, proteção contra bactérias, monitoramento dos sinais vitais, entre outros.

Alguns pontos negativos são o alto custo de produção, aplicação apenas em áreas específicas, diminuição da mobilidade e a dificuldade no corte e costura das peças.

Figura 1 - Exemplos de funcionamento do tecido inteligente



Fonte: Disponível em:

<https://www.inovacaotecnologica.com.br>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do trabalho, foi concluído a importância e praticidade do tecido de informação eletrônica, e seu grande potencial de sucesso. Além disso, o aprendizado sobre um novo tipo de tecido, incomum no cotidiano, foi enriquecedor.

REFERÊNCIAS

<https://us.docworkspace.com/d/sIHbKxPqwAdLUxJgG>
<https://www.ecycle.com.br/tecidos-inteligentes/>
<https://us.docworkspace.com/d/sIN3kxPqwAc7axJgG>
<https://bluevisionbraskem.com/inovacao/o-que-sao-os-tecidos->
<https://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?ar>
<https://blog.sesisenai.org.br/tecidos-inteligentes-na-moda/>
<https://engenharia360.com/tecido-eletronico/>

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



MODA E TECNOLOGIA: O USO DE ESTAMPAS INTERATIVAS COM QR CODE.

Alan Tavares da Silva (alan.at487@gmail.com)

Débora Pires Teixeira (deborapires@ufrj.br)

RESUMO

Essa é uma pesquisa em andamento que propõem desenvolvimento de uma minicoleção de camisetas com uso integrado da tecnologia do QR Code à estampa da peça. Propõem-se uma adaptação da metodologia projetual de Doris Treptow (2013). O tema da coleção será “Expandindo horizontes” e, a fim de funcionar como forma de divulgação de projetos artísticos, a proposta é a criação de três camisetas com estampas utilizando o QR Code, cada qual com redirecionamento diversificado, seja pra redes sociais do artista, localização geográfica ou formatos diferentes da obra.

Palavras-Chave: Moda; Tecnologia; QR Code; Camiseta.

GT5
Desenvolvimento
Sustentável

RESÍDUOS TÊXTEIS: A REUTILIZAÇÃO DE CONES DE COSTURA PARA CONFEÇÃO DE OBJETOS DE DECORAÇÃO

Laura Mendes Santos; Luana de Lourdes Ribeiro; Yasmin Camile Evangelista Silva
Orientadora: Maria de Lourdes Couto Nogueira

INTRODUÇÃO

O Instituto Lixo Zero Brasil está promovendo a Semana Lixo Zero em todo o país na última semana de outubro. Segundo dados do Instituto para o ano de 2022, a Semana Lixo Zero convida a sociedade a refletir sobre a responsabilidade do consumo e dos resíduos que ele gera. É composto por várias ações como: conferências, campanhas, seminários, fóruns, convenções, exposições, ações, workshops, etc.

A fim de contribuir com essa ação, o CEFET/MG Campus Divinópolis, apoia a ideia incentivando alunos da disciplina de Tecnologia de Beneficiamentos Têxteis a reutilizarem resíduos gerados pelas indústrias têxteis de Divinópolis (MG), no qual o presente trabalho se destaca a reutilização de cones de linha para a confecção de objetos de decoração, agregando valor através da técnica de upcycling.

OBJETIVOS

Reutilizar resíduos têxteis, em específico cones de linha, para agregar valor ao mesmo, tornando sua vida útil prolongada. Evitando ainda a degradação do meio ambiente através do descarte inadequado desse material, que em sua maioria é confeccionado através do plástico, conhecido por ser altamente poluidor e de difícil decomposição.

Além disso, mostrará à sociedade que não é necessário o descarte imediato dos materiais, podendo renovar o seu uso de forma consciente e criativa, trazendo benefícios a todos os envolvidos.

METODOLOGIA

A técnica utilizada foi a Upcycling, que de acordo com a Digitale Têxtil (2021), é o processo de criação de novos itens a partir de materiais já existentes. Seu custo é baixo, consome pouca energia e dispensa o uso de componentes químicos.

Foram reutilizados também materiais alternativos encontrados nos Laboratórios de Costura do CEFET/MG para auxiliar na composição do novo objeto criado, se tornando assim um projeto sem custo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A proximidade com a época natalina do ano serviu de inspiração e contribuiu com a decisão do objeto a ser criado, Anjinhos de Natal (Figura 1) que podem ser utilizados nas vitrines das lojas. Foram necessários 3 (três) diferentes tamanhos de cones de linha de plástico.



Fonte: Criado pelos autores.

Outros materiais alternativos utilizados para compor a criação foram: sianinha (passamanaria), para cobrir os cones; fitinha prata para as asas, lacinhos e auréola; papel machê para a confecção das bolinhas (cabecinhas) e cola para a junção de todas as partes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Semana Lixo Zero destaca a reutilização de materiais existentes para o prolongamento da vida útil do produto. Isso evita com que ele seja substituído por uma nova versão que, provavelmente, também seria descartada. Evitando assim o seu descarte e a necessidade no aumento do consumo de materiais tão altamente poluidores.

REFERÊNCIAS

DIGITALE TÊXTIL. **Upcycling na moda: o que é e como aderir ao movimento.** Tendências e dicas, 2021. Disponível em: <https://www.digitaletextil.com.br/blog/upcycling-na-moda/>. Acesso em: 16 de out. 2022.

INSTITUTO LIXO ZERO BRASIL. **Semana Lixo Zero**, 2022. Disponível em: <https://ilzb.org/semana-lixo-zero/>. Acesso em: 15 de out. 2022.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



PROJETO LIXO ZERO: UMA PERSPECTIVA SOBRE COMO PODEMOS CONTRIBUIR COM O MEIO AMBIENTE REUTILIZANDO OS RESÍDUOS.

ALUNAS: ÁTILEN GOMES AMARAL DE SOUZA, JULIANA APARECIDA SBAMPATO BARCELOS, MARIA DO CARMO VASCONCELOS LEITE, MARIANE FERNANDES SILVA

Orientadora: Profa. Maria De Lourdes Couto Nogueira

INTRODUÇÃO

Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mais de 20 milhões de pessoas não têm acesso à coleta de lixo no país. Além de políticas públicas que precisam ser implementadas, é necessário que a população repense a forma como consome e descarta produtos no dia a dia.

O Brasil é o 4º país que mais produz lixo no mundo, e muitos desses materiais descartáveis acabam indo para os lixões ou aterros, que muitas vezes não possuem infraestrutura adequada para receber essa quantidade exagerada de lixo. Estes resíduos podem causar sérios impactos ao meio ambiente e à saúde da população.

O movimento Lixo Zero visa diminuir e, sempre que possível, eliminar a geração de lixo

OBJETIVOS

- Investigar como podemos reutilizar os resíduos que são descartados e jogados nos lixões e aterros.
- Pesquisar como diminuir e quem sabe eliminar a geração de lixo, através de práticas educativas.
- Analisar, e promover uma mudança com a participação da indústria, consumidor e do governo.
- Propor a indústria: criar e produzir o design sustentável dos produtos; ao consumidor: separar e descartar corretamente os produtos e, ao governo: incentivar a gestão correta do descarte do lixo.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi o reaproveitamento de resíduos para confeccionar bolsas em lona. Foram utilizados retalhos que seriam descartados inadequadamente no meio ambiente, bem como os materiais que foram usados no forro da bolsa, e os materiais de acabamento e ornamentação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados foram satisfatórios, tendo em vista a bolsa ficou muito bonita e usável, também foi percebido que podemos fazer diversas peças para o nosso dia a dia com o que já temos em casa, ou que seria descartado.



Criação das autoras, fotos das autoras

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, para que seja possível aproveitar os materiais, eles precisam ser separados corretamente. A proposta de se obter o lixo zero é muito importante para o meio ambiente, a indústria e o comércio precisam urgentemente rever a forma como os produtos são produzidos e embalados, e mudar essa postura do descarte inadequado. A lição que fica é de que não precisa abrir mão de todo o consumo, mas sim ter um comprometimento com um estilo de vida sustentável, estabelecer metas para reduzir o descarte de resíduos e esforçar-se para cumpri-las.

REFERÊNCIAS

IBGE. **IBGE.** 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8687>. Acesso em: 25 out. 2022.

<https://www.cnnbrasil.com.br/business/brasil-descarta-mais-de-4-milhoes-de-toneladas-de-residuos-texteis-por-ano/>

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



PROJETO SEMANA LIXO ZERO: UMA PROPOSTA DE UPCYCLING UTILIZANDO O JEANS

Daniel Camilo Pereira, Giulliana Lemos Giannecchini Bosco,
Samantha Nunes dos Santos, Yasmin De Marco Zanelatto
Orientadora: Maria De Lourdes Couto Nogueira

INTRODUÇÃO

A moda sob o formato do fast fashion, é conduzida pela obsolescência programada, ou seja, esses produtos são pensados e desenvolvidos para cumprirem um papel rápido na vida de seus consumidores e assim, manter a indústria num ritmo linear e cada vez mais acelerado. Com isso, surge como problemática ambiental e também social o descarte de têxteis, pois sua decomposição na natureza é incontavelmente mais lenta do que o consumo. Esses produtos causam impacto ambiental em cada um de seus processos, desde a extração da matéria-prima ao pós consumo e com isso surge a necessidade de se implementar novas alternativas. O upcycling, um processo que busca reinserir materiais que seriam descartados, transformando-se em um novo produto (LUCIETTI, 2018), é uma opção viável. O designer possui um papel importante no consumo e produção de produtos com valor de moda,, podendo debater formas de recriar, desde a colheita de matéria prima, à confecção, o seu descarte, o impacto social e até o consumo final em certos setores (MOURA, 2018)

OBJETIVOS

- Investigar processos sustentáveis na indústria da moda e sua aplicabilidade.
- Pesquisar o conceito de upcycling e a matéria-prima a ser utilizada.
- Analisar o impacto de sua utilização do tecido jeans na indústria da moda.
- Propor o desenvolvimento de uma peça em jeans utilizando o upcycling como proposta.

METODOLOGIA

Tendo o jeans como matéria-prima proposta para o desenvolvimento de produto, seguindo as práticas e conceito de upcycling, foi então realizada uma busca na comunidade por peças jeans que não seriam mais utilizadas ou que seriam doadas, sendo estas, peças com leves defeitos e/ou bom estado de conservação. Com a análise das peças recolhidas, foi proposta a produção de um vestido com recortes. Seguindo o processo, foi desenvolvido a base da modelagem e depois a interpretação do modelo seguindo as possibilidades de corte com a matéria-prima disponível. As peças selecionadas para compor o novo modelo foram desmanchadas e em seguida cortadas as partes do molde, buscando encaixes onde reduziria o desperdício têxtil nesse processo. Após isso, a peça seguiu para a costura, sendo toda produzida com material reutilizado, incluindo o zíper que foi o aviamento escolhido para a vestibilidade da peça.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Sendo a proposta a reutilização, o produto final foi produzido com 100% de matéria-prima reaproveitada.

Figura 1 – Peça jeans confeccionada



Fonte: Criação dos autores

Os jeans selecionados anteriormente eram calças e vestidos, sendo a calça, cortada estrategicamente para que ela também fosse reaproveitada transformando-a em short após a produção. O zíper utilizado também foi reaproveitado, sendo este o aviamento escolhido para a vestibilidade da peça.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O upcycling pode ser considerado um formato que visa a destinação dos resíduos sólidos da indústria da moda. Requer criatividade e entendimento tanto de modelagem para criar modelos com recortes, quanto costura, para conseguir dar bom acabamento às peças. Sendo este um processo praticamente artesanal, pois não permite escalabilidade de produção. Os produtos upcycling carregam conceitos e valores que partem da premissa sustentável e valoriza o processo artesanal na moda, transformando resíduos que teriam como destinação os lixões/aterros, em novos produtos "carregados" de personalidade.

REFERÊNCIAS

- LUCIETTI, T. J. et al. O upcycling como alternativa para uma moda sustentável. In: **INTERNATIONAL WORKSHOP-ADVANCES IN CLEANER PRODUCTION NETWORK-ACADEMIC WORK**. 2018.
- MOURA, Matheus da Silva. **Upcycling: reutilização da matéria prima, jeans, descartada na cidade de Toritama para o desenvolvimento de uma coleção de bolsas e mochilas**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



CROPPED COM RETALHOS DE MALHA: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO ZERO WASTE

Bárbara Rubiale Batista; Lívia Alves Pereira Marcial; Marielle Ceilha de Oliveira Martins.

Maria de Lourdes Couto Nogueira (Orientadora)

INTRODUÇÃO

De acordo com uma matéria entregue pela CNN Brasil na data 03/06/2022, roupas velhas, peças de couro e retalhos de malha compõem as mais de 4 milhões de toneladas de resíduos têxteis descartados por ano no Brasil. O contingente corresponde a 5% de todos os resíduos produzidos pelo país. Levando em consideração que a indústria da moda é o segundo maior poluente do mundo, foram desenvolvidos vários meios de se estudar isso para ter uma contenção de desperdício. Tendo isso em vista, retalhos de malha se transformam e são reutilizados de várias maneiras com o intuito de causar menos impacto negativo para o Brasil e o restante do mundo.

OBJETIVOS

Transformar retalhos de malha descartados inadequadamente pelo setor têxtil, em peças que serão facilmente usadas pela sociedade.

METODOLOGIA

Também desenvolvido pelo Professor Denis Fraga, o chamado Zero Waste consiste em utilizar todo o tecido apresentado quando se modela alguma peça. Com essa metodologia à frente, modelagens mais “conceituais” são apresentadas e feitas com desperdício zero. Mas além de estudos desenvolvidos também é necessário ter um grande avanço em empresas dispostas a contratar ou capacitar seus funcionários para tal área. Sendo assim, foi desenvolvido no CEFET-MG/CAMPUS V um projeto que tenha enfoque no lixo zero o que levou a costura de retalhos achados e doados por grandes fábricas, como a Ponto Duplo, para confecção de peças que seriam inseridas nesse ponto de partida: Zero Waste. Assim, foi pensado um encaixe em que nenhum retalho sofreria corte para manter sua característica “original” e apresentasse funcionalidade e praticidade quando costurado e dado como pronto para o uso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O grupo optou por usar os retalhos contidos nas bandeiras de mostruário doadas pela empresa Ponto Duplo, mantendo-o exatamente do tamanho apresentado. Utilizando a observação, técnicas de encaixe e costura, foi criado um molde o qual se encaixa perfeitamente no corpo de uma das participantes do projeto, tendo como resultado final um cropped multicolor e dupla face.

Figura 1 – Cropped desenvolvido através de retalhos de



Fonte: Foto tirada pelas alunas envolvidas

À esquerda está a frente do cropped desenvolvido e à direita as costas da peça.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido às cores das bandeiras de mostruário doadas o cropped não foi pode ser monocromático e pelo formato retangular, nota-se uma simetria entre as partes; mas isso não impediu a confecção de uma peça versátil para usar no dia-a-dia.

REFERÊNCIAS

AGUILERA, Juliana. Modelagem Desperdício Zero Exige Investigação, Experimentação e Descompartimentalização. **MODEFICA**, Modifica.com.br, p. 1-1, 19 nov. 2019.

PUENTE, Beatriz. Brasil descarta mais de 4 milhões de toneladas de resíduos têxteis por ano. **CNN BRASIL**, Cnnbrasil.com.br, p. 1-1, 3 jun. 2022. Disponível em: CNN BRASIL.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



PROJETO LIXO ZERO: CUSTOMIZAÇÃO DE JAQUETA JEANS COM A UTILIZAÇÃO DE AVIAMENTOS EM DESUSO

Antônio Gabriel Silva Cordeiro; Isabela Costa Ferreira; Laila Cristina Oliveira Caetano, Sabrina Correa Teles.
Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora).

INTRODUÇÃO

Os alunos, quando inseridos no ensino superior, são expostos a várias problemáticas de nível regional e global. Quanto a essas problemáticas, é papel do estudante questionar a intensidade e o impacto desses problemas na sociedade e no meio ambiente. Quando se fala da área da moda, sabe-se que um dos maiores obstáculos é o descarte irregular e inconsciente de resíduos sólidos provenientes da produção têxtil (e outros). Com isso, vem crescendo o movimento sustentável que preza pela redução da emissão desses resíduos no meio ambiente, e uma das formas mais eficazes de reduzir esse descarte são os métodos e iniciativas de recycling, upcycling e downcycling. A fim de destinar um novo uso para vários produtos como papéis de modelagem, retalhos de tecido, linhas, entretelas, materiais sintéticos e aviamentos, os alunos do CEFET fizeram a reutilização de vários insumos que seriam destinados ao lixo, em peças e produtos de moda. Para a confecção e apresentação deste trabalho, a principal matéria-prima foram os aviamentos, em destaque, o zíper.

OBJETIVOS

- Apresentar o processo de customização final com aviamentos em uma peça de roupa.
- Analisar e discutir sobre a importância do conhecimento das variadas formas de inovar a partir de peças em desuso e de resíduos de aviamentos.
- Evidenciar que é possível criar uma peça autêntica e sustentável a partir da técnica de customização.

METODOLOGIA

A metodologia para desenvolver a técnica aplicada na customização do presente trabalho consiste em utilizar materiais básicos: uma peça de roupa que se deseja modificar, zíper e lantejoulas. A criatividade é livre no processo criativo e produtivo, e podem ser utilizados os aviamentos disponíveis. Ao desenvolver a peça em questão, foi utilizada uma jaqueta jeans, cola jeans, zíperes de metal, e lantejoulas em carretel.

O processo consiste em colar os zíperes e as lantejoulas na peça, criando formas e estilos de preferência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Essa é uma técnica simples de ser aplicada, com um custo acessível. Além disso, os materiais podem ser encontrados facilmente, possibilitando uma variedade de modelos e estilos a serem feitos, agradando um grande público. Ao testar a aplicação dos aviamentos escolhidos, notou-se maior facilidade em utilizar cola para tecidos jeans, ao invés de costurar, além de que a agulha poderia danificar as lantejoulas. Portanto foi utilizado um tipo específico de cola para jeans, para dar mais aderência e segurança.

Em resumo, os processos foram colar os zíperes e as lantejoulas na jaqueta, nos locais julgados convenientes. Para dar autenticidade e vida, também foram feitas pinturas abstratas em pontos específicos.

Figura 1 – Jaqueta customizada



Fonte: Fotografia autoral, 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos considerar que a técnica da customização é muito utilizada nos dias atuais, quando o intuito é dar uma nova cara para uma peça em desuso. Somando isso ao fato de se utilizar restos de materiais de aviamentos, agrega um valor ao produto que, de certa forma, é sustentável e consciente, pois evita o descarte de materiais. É importante frisar que a customização tem um baixo valor de custo, e pode ser feita por diversas pessoas, já que é acessível.

REFERÊNCIAS

REY, Mariely del. TAG: ZÍPER. 2018. Customização de roupas, moda, decoração e artesanato por Mariely Del Rey. Disponível em: <https://customizando.net/tag/ziper/>. Acesso em: 25 out. 2022.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



SUSTENTABILIDADE NA INDÚSTRIA DA MODA E A REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS TÊXTEIS

Isadora Luíza dos Santos; Laís Ireny Penhade Moura; Renata Rodrigues Cabral; Stéfane Abreu Silva Soares.
Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora)

INTRODUÇÃO

O reaproveitamento de resíduos está cada vez mais comum nas indústrias, podendo reduzir o descarte inadequado de materiais no meio ambiente e ainda gerar renda extra. Dentre os resíduos descartados diariamente em nosso planeta, temos a entretela que utilizada para reforçar ou encorpar tecidos. A mesma dispõe de capacidade autocolante, que pode ser ativada com transmissão de calor via ferro de passar roupa ou semelhante, afim de encorpar outros tecidos. No entanto, também existe a entretela não colante, muito utilizada em cortinas, na qual não possui capacidade autocolante.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo, apresentar o processo de desenvolvimento e confecção de um produto feito a partir de resíduos gerados em indústrias de confecção do vestuário. Para sua realização foram recolhidos restos de entretelas para serem utilizadas no desenvolvimento de uma bolsa, dando um outro destino ao material que inicialmente seria descartado poluindo e contaminando o meio ambiente.

METODOLOGIA

Com base no reaproveitamento da entretela de tnt, tivemos como foco elaborar e produzir uma bolsa. Utilizamos a entretela que seria destinada ao descarte, devido sua inutilidade em uma loja de cortinas e começamos com a tintura na cor laranja. Logo, pensamos em entrelaçar fitas de entretela para se assemelhar a trama de alguns tecidos, trazendo um toque de inovação ao nosso produto. Todas as partes foram unidas na máquina de costura. Finalizamos com o bordado, também feito na máquina de costura e focamos aos acabamentos. O método principal usado foi a atenção aos pequenos detalhes da nossa bolsa e desejo de trazer o diferencial, enaltecendo a reutilização e a conservação e preservação do meio ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do resultado obtido, é possível afirmar que a reutilização de materiais têxteis não diz respeito apenas a reciclagem destes. A possibilidade de gerar novos produtos a partir desse "lixo" aumenta consideravelmente o leque de opções viáveis e únicas que consequentemente resultariam em uma menor produção de lixo nas indústrias ao redor do planeta. A partir de simples atitudes como essa, torna-se possível conscientizar e promover um grande impacto em milhões de vidas humanas, bem como, ao meio ambiente como um todo.

Figura 1 - Bolsa confeccionada com resíduos de entretelas



Fonte: Foto autoral

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reutilização de materiais já considerados inúteis, são de extrema importância para sustentabilidade global, reduzindo as emissões de resíduos tóxicos, bem como agregar para geração de novos empregos.

A bolsa confeccionada utilizando resíduos de entretela, poderá ser utilizada para alocar documentos e itens pessoais e ainda compor um look, despojado e sustentável.

REFERÊNCIAS

LACERDA, R. **Apostila de Padronagem Têxtil**. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/RodrLacerda/apostila-de-padronagem-txtil>>. Acesso em: 25 de out. 2022.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



LIXO ZERO: REAPROVEITAMENTO DE RETALHOS PARA CONSTRUÇÃO MOCHILA

Sueli Rodrigues dos Santos Araújo
Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora)

INTRODUÇÃO

No Brasil, a produção de lixo tem sido um grande problema especialmente no que se refere à preservação do meio ambiente. Para isso o movimento “Lixo Zero” vem ganhando força e sendo implantado pela maioria das empresas com o intuito de garantir que os recursos sejam reutilizados por um longo período antes que sejam descartados ao meio ambiente, evitando provocar impactos ambientais negativos. A gestão de resíduos tem sido um grande desafio tanto para as empresas, quanto para o governo e a sociedade. Para isso o CEFET/MG Divinópolis em conjunto com outras entidades vem promover ações como: campanhas, conferências, seminários, exposições, dentre outros, para conscientizar a população preservar o meio ambiente como um todo.

OBJETIVOS

- Incentivar a sociedade a adotar medidas sustentáveis e destinar os resíduos de forma ambientalmente correta.
- Conscientizar sobre o reaproveitamento dos resíduos descartados pelas empresas para fabricação de novos produtos, prolongando a vida útil e evitando o descarte inadequado no meio ambiente.

METODOLOGIA

Na reutilização dos resíduos foi utilizada a prática do Upcycling, no processo de criação, contribuindo com a redução de resíduos produzidos e diminuição de matéria prima com custo zero.

O upcycling, surge como uma solução desenvolvida para a indústria da moda, com a participação de artesãos, gerando novos empregos e fonte de renda.

Um bom exemplo desta prática é a criação da mochila com a reutilização dos retalhos disponibilizados nos laboratórios de costura do CEFET/MG, Campus Divinópolis.

Os retalhos foram recolhidos nos descartes das indústrias do setor de moda de Divinópolis e doados à instituição para reaproveitamento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a criação da Mochila foram utilizados retalhos de variados tipos de tecidos descartados pelas indústrias de moda de Divinópolis.

Figura 1 - Frente



Figura 2 - Costa



Além dos retalhos dos tecidos, foram reutilizados outros materiais como: zíper, passadores e elástico.

O custo do produto desenvolvido foi zero, o que comprova que além de contribuir com a destinação ambientalmente correta dos resíduos que a moda gera e descarta, pode ser também uma fonte de geração de renda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Semana Lixo Zero tem ações de reeducação à sociedade como um todo quanto a adoção de medidas sustentáveis como: coleta seletiva dos resíduos; redução consumo de papel; reciclagem e reutilização de resíduos na construção de novos processos; eliminação de desperdícios de matéria-prima e energia, contribuindo assim para a preservação e conservação do meio ambiente como um todo.

REFERÊNCIAS

- TERRA DE CULTIVO. Soluções Ambientais. Lixo Zero. Disponível em: <https://www.terradecultivo.com.br/tcsolucoesambientais/lixo-zero-entenda-o-conceito-e-saiba-como-contribuir/>. Acesso em: 25/10/2022
- UDESC. Sustentavel. Disponível em: <https://www.udesc.br/sustentavel/residuos/conceito/>. Acesso em: 25/10/2022

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



O EFEITO DO NOVO: COLEÇÃO COMERCIAL DE MODA COM FOCO NO DESIGN SUSTENTÁVEL

Francirene Aparecida Caetano Souza e Tarsila de Oliveira Marra
Orientadora Clícia Ferreira Machado

INTRODUÇÃO

Em 1995 o fundador da Microsoft, Bill Gates, gerou grandes dúvidas ao falar sobre a internet no programa David Letterman Show. Em 2021, foi a vez de Mark Zuckerberg anunciar a criação da Meta, plataforma responsável em integrar as pessoas em um ambiente futurista de realidade virtual. Dessa forma, assim como ocorreu há 27 anos, questionamentos foram levantados. A diferença é que dessa vez a criação e difusão da internet oferecia parâmetros de comparação. Atualmente, essa tecnologia é essencial à sociedade. Por outro lado, não se pode deixar de destacar os impactos negativos do uso indiscriminado da internet, gerados não só na mente humana, mas também no meio ambiente. Nesse sentido, questiona-se qual o preço desse avanço tecnológico e como isso afeta a moda. Por trás de peças de vestuário virtuais, criadas por grifes – aparentemente sustentáveis – oculta-se o alto gasto de energia e as grandes emissões de CO₂. Diante disso, baseado em um possível futuro distópico gerado pelos inconsequentes avanços tecnológicos, foi criada a coleção “O efeito do novo”. Esta tem por objetivo denunciar a poluição ambiental por meio de peças feitas a partir de resíduos têxteis.

OBJETIVOS

Estudar e criar alternativas comerciais para o uso de resíduos têxteis gerados pela indústria da moda. Compreender os impactos positivos e negativos dos avanços tecnológicos para o meio ambiente e para a área de vestuário em um âmbito geral. Incluir mais peças para o público agênero consumidor no mercado de moda.

METODOLOGIA

Quanto à natureza da pesquisa, foi realizada a pesquisa aplicada, que tem por objetivo gerar conhecimentos para solucionar problemas específicos; quanto aos objetivos, foi realizada uma pesquisa exploratória, que visa proporcionar familiaridade com um tema/problema; e quanto aos procedimentos, foi realizada pesquisa bibliográfica, que busca informações já existentes sobre o tema/questão em estudo. Essas duas últimas foram determinantes para levantar/identificar as tendências e aplica-las na execução do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Para o desenvolvimento do presente estudo, primeiramente, foram realizadas pesquisa do tema e de tendências. Em seguida, elaborou-se os croquis. Na sequência, por meio das redes sociais, solicitou-se a doação de resíduos têxteis para desenvolver as peças. Estas foram confeccionadas tendo como principal matéria-prima retalhos de tecido plano e tecidos de sombrinhas em desuso. O projeto foi concluído com a produção de um editorial para promover as peças.



Figura 1 - moodboard do tema
Fonte: Própria

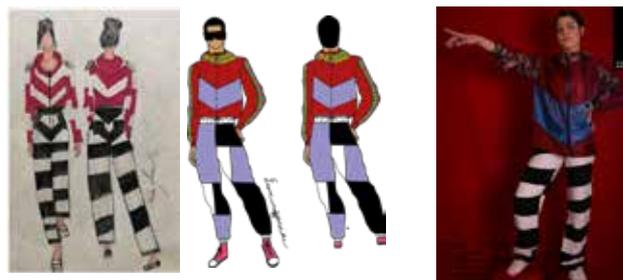


Figura 3 – croquis selecionados e produto final
Fonte: Própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, medidas precisam ser tomadas para combater a poluição ambiental gerada pelos avanços tecnológicos. Acredita-se que com a criação de peças de resíduo têxtil minimiza-se o impacto ambiental e protesta contra os avanços desenfreados que podem colidir com um futuro distópico.

REFERÊNCIAS

- PANTONE. **Pantone Brasil**. Disponível em: <https://www.pantone.com/connect>. Acesso em: 13 maio 2022.
- MERQUIOR, Olívia. **Olívia Merquior**. 2022. Instagram: @oliviamerquior. Disponível em: <https://www.instagram.com/oliviamerquior/>. Acesso em: 02 maio 2022.
- AFFAIRS, Bureau For Visual. **STILLS GALLERY: METAVERSE FASHION WEEK DUNDAS A/W 22**. 2022. Disponível em: <https://www.showstudio.com/>. Acesso em: 11 abr. 2022.

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



CALÇADO SUSTENTÁVEL CONFECCIONADO COM RESÍDUOS SINTÉTICOS DA INDÚSTRIA DA MODA

Gabriela Silva Rosa, Diego Alípio Avelar, João Victor Alves Silva,
Laura Giovana de Oliveira.

Maria de Lourdes Couto Nogueira (orientadora)

INTRODUÇÃO

A indústria da Moda é hoje a segunda maior poluente do mundo. Segundo pesquisas, ela é responsável por 8% das emissões de gás carbônico na atmosfera. Para reverter o atual cenário, é necessário que as novas mentalidades do mercado fashion busquem soluções sustentáveis para produção. Nesse trabalho, utilizaremos de resíduos têxteis de materiais sintéticos e outros elementos em desuso para a criação de um par de calçados autênticos e inovadores.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo principal desenvolver habilidades criativas com matérias-primas que seriam descartadas indevidamente pelas indústrias de moda divinopolitanas. Além disso, tem o propósito de despertar nos futuros profissionais da moda um olhar especial para a questão da sustentabilidade, uma pauta importante e necessária.

METODOLOGIA

A metodologia consistiu na elaboração e amadurecimento da ideia e logo em seguida, confecção da sandália. Na produção, foi necessário inicialmente uma modelagem e uma medição das tiras da sandália e do laço decorativo. Na montagem, foi colado as tiras na palmilha com auxílio de uma forma. Etapas depois, o sapato foi passado pela Luz Negra para maior visibilidade dos espaçamentos sem cola e em seguida, levado ao forno em alta temperatura. Por fim, o a peça foi solado e colocada sobre uma prensa para corrigir as imperfeições. O laço foi colocado como um acessório móvel que pode ser usado a escolha do consumidor.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O calçado confeccionado atingiu as expectativas pontuadas na fase inicial do trabalho. Com auxílio dos conhecimentos prévios dos integrantes, a peça foi confeccionada com técnica e dedicação, impactando positivamente o resultado final.

Figura 1 –Calçado Sustentável



Fonte: Acervo pessoal

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos, por fim que é possível relacionar moda com sustentabilidade, apesar dos número impactantes do cenários atual. Um calçado que seria produzido utilizando novas matérias-primas, foi inteiramente criado apenas com materiais de descarte, reforçando assim a necessidade de pensarmos coletivamente na sustentabilidade criativa.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Fernanda . **O custo por trás da indústria da Moda.**
<https://investidor.estadao.com.br/colunas/fernanda-camargo/impacto-ambiental-industria-moda>. Acesso em 25/10/2022
Indústrias mais poluentes.
<https://www.bbc.com/portuguese/geral-39253994> .

REALIZAÇÃO E APOIO

Grupo de Pesquisa NUPEVEM (Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, VESTUÁRIO E A PESSOA IDOSA.

Alessandra Lima Coelho (alelcoelho@outlook.com)

Débora Pires Teixeira (deborapires@ufrj.br)

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar a participação da pessoa idosa em iniciativas atreladas às práticas de sustentabilidade ambiental conectadas ao setor do vestuário. Partindo da reflexão produzida pelas nossas experiências e vivências enquanto sujeitos e pesquisadoras, juntamente com pesquisas desenvolvidas por pesquisadores brasileiros do campo da sustentabilidade, do consumo e do vestuário, constatou-se que o idoso tem um papel fundamental na disseminação de comportamentos e práticas sustentáveis, sobretudo quando estimulado a participar ativamente da sociedade e de ações de educação ambiental. As universidades e centros educacionais têm desenvolvido um importante papel com os grupos de idosos, no sentido de estimular o consumo consciente no que tange o aspecto do vestir, sobretudo pela prática de customização.

Palavra-Chave: Moda; Consumo Consciente; Customização, Terceira Idade.

A LIBERAÇÃO DE MICROPLÁSTICOS NO AMBIENTE PELA INDÚSTRIA DA MODA: CONSEQUÊNCIAS E POSSÍVEIS.

Amanda Boas (amandaboaas@gmail.com)

Mariana Resende Costa (marianarcefet@gmail.com)

Mariana Sant'Ana Cruz (marianasantanacruz@gmail.com)

Orientadora: Prof^ª. Ma. Hemilly Brugnara Lara (hemilly@cefetmg.br)

Coorientadores: Prof. Dr. Evandro Fortini (evandro.fortini@cefetmg.br)

Prof. Dr. Rodrigo Bessa (bessarodrigo@cefetmg.br)

RESUMO

A presente pesquisa pretende discutir a influência da indústria têxtil na liberação dos microplásticos no ambiente, e como isso vem causando consequências não só a fauna, flora, mas também aos humanos e ao ecossistema. A presença de resíduos plásticos no ar, solo, águas doces e salgadas têm sido alvo de pesquisas e estudos, há um bom tempo, a fim de identificar as possíveis causas, consequências e propostas de intervenção para que esses materiais não continuem interferindo no meio ambiente. A indústria da moda, tida como uma das poluentes ambientais, é

responsável pela liberação de grande parte dessas micropartículas no ambiente e esse fato está associado à grande produção e consumo de tecidos sintéticos, feitos a partir da base plástica.

Palavras-Chave: Moda; Meio Ambiente; Ecossistema ; Plástico; Microplástico.

REAPROVEITAMENTO DE TOALHAS E ROUPÕES DE BANHO INUTILIZADOS PARA A CONFECÇÃO DE BICHOS DE PELÚCIA A FIM.

Laila Cristina Oliveira Caetano (lailaolliveira@outlook.com)

Luana de Lourdes Ribeiro (luanaribeiro200@gmail.com)

Lucília Lemos de Andrade (lucilialemos@cefetmg.br)

Maria de Lourdes Couto Nogueira (bucouto@cefetmg.br)

RESUMO

O Brasil é a maior cadeia completa da indústria têxtil do Ocidente. A indústria têxtil e o mercado da moda desempenham um papel importante na economia mundial, baseado na produção de fibras, plantações de algodão, desfiles de moda, tecelões, empresas de processamento e beneficiamento, vestuário e varejo. Por possuir esse ramo tão forte no país, foi possível ter como base os dados gerais da indústria de 2019 (atualizado agosto de 2021) pela ABIT - Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção: a produção média de têxteis no Brasil é de 2,04 milhões de toneladas, e a produção está em torno de 9,04 bilhões de itens, incluindo roupas, meias, acessórios e cama, mesa e banho. A indústria têxtil tornou-se um problema crônico, principalmente devido os resíduos sólidos dos processos de fabricação e produção pós-consumo. Diante dessa situação, o objetivo deste estudo foi tentar minimizar possíveis impactos ambientais causados pelo descarte de produtos têxteis de banho não utilizados. Tem-se assim como objetivo contribuir para a extensão de tempo a vida útil do produto, protegendo os recursos naturais, tendo como base Lei 12.305/10 (PNRS). Buscou-se o reaproveitamento de toalhas de banho e roupões abandonados, posteriormente recolhidas na cidade de Divinópolis - Minas Gerais, usadas para fazer brinquedos de pelúcia que serão doados para creches, orfanatos, hospitais, asilos e comunidades carentes. Deste modo, tornou-se uma responsabilidade social e ambiental, a integração do conceito de reaproveitamento e reciclagem têxtil nas comunidades escolares, assim como o despertar ecológico por meio da conscientização e trabalhos produzidos pelos discentes dos cursos técnico e superior de moda do CEFET/MG.

Palavras-Chave: Reaproveitamento; Toalhas de banho e roupões; Resíduos Sólidos.

- REALIZAÇÃO -

Grupo de Pesquisa NUPEVEM
(Núcleo de Pesquisa em Vestuário e Moda)

